

CIÊNCIA GNÓSTICA

V. M. RABOLU

Esta obra foi digitada pelo estudante gnóstico José Antunes Silva Jr. e revisada pela Equipe Gnosisonline.

INTRODUÇÃO

Lancei-me ao campo de batalha para revolucionar aquelas pessoas que verdadeiramente têm o anelo de superação interior. Este é um campo revolucionário, objetivo, prático, para fazer dar frutos a esta Obra que o VM Samael deixou.

Enquanto as pessoas estiverem trabalhando unicamente com a teoria não passam de “papagaios”: falando do que não conhecem, e aqui queremos gente com conhecimento.

Um indivíduo não deve depender do que disse fulano ou sicrano. O Gnóstico verdadeiro deve ser um elemento prático e investigador, para não acreditar em tudo cegamente.

Minha intenção não é dirigir ou centralizar nada, senão sacar elementos práticos conscientes, que sirvam à humanidade. Que saibam que eu não quero ser o “mandachuva”, mas sim o meu dever é de sacar elementos conscientes por meio da prática.

Diz-se que a Gnose é conhecimento, e isto é muito real, porém, há que se ver que para se chegar ao conhecimento há que conhecer. Conhecimento vem de conhecer, se nós não conhecemos, não podemos ter conhecimento, não é certo? E se não se tem conhecimento o que é que vamos entregar? Repetir como “papagaios” o que temos ouvido falar de outro? Isto é absurdo, isto dentro da Gnose não cabe.

Quando se fala com conhecimento se fala com autoridade, com consciência, e esse é o objetivo da Gnose, falar com conhecimento de causa.

Não quero que com a didática ou o método que tenho dado resultem seguidores de Joaquim Amortegui. Quero que sigam a si mesmos, a mim não me interessam seguidores, interessa-me a Obra que deixou o VM Samael e apresentá-la ante as Hierarquias Superiores como Obra Verdadeira, não apresentar um pouco de seguidores de “homens”, que por certo não valem nada. Aqui vale a Obra que cada um realize dentro de si mesmo, isso é o que me interessa nestes momentos. Não quero, repito, seguidores de nenhum tipo.

O que segue “homens” está em gravíssimo erro, porque se não podemos confiar em nós mesmos, como vamos confiar nos demais ou seguir outro?

O conceito que tenho referente à Gnose com a humanidade é um conceito completamente diferente ao que talvez as mentalidades dos demais possam pensar. Eu não penso em multidões. Eu penso que se surgirem quatro ou cinco pessoas conscientes seria uma grande vitória para esta Era. Então, não me importa quantidade, nós o que estamos fazendo é “sacar o chapéu do afogado”, e estamos cumprindo com um dever como humanidade que somos, de entregar o Conhecimento aos demais seres humanos. Porém, não fazemos ilusão de quantidade, senão queremos qualidade, e a qualidade a encontramos por meio da prática.

O Ensino para mim é tão grande, porque verdadeiramente ele ensina a gente a viver.

Se vivêssemos um livro do Mestre Samael, com um só livro se libera, qualquer pessoa vivendo-o.

(VM Rabolu)

CAPÍTULO I

1 – O que devemos fazer para que as práticas dadas pelo VM Samael deem resultados?

Em todas se necessita da Concentração. Não há que se confundir a Concentração com a Meditação, pois são duas coisas diferentes.

Concentração é fixar a mente em um só pensamento, em um objeto, em um sujeito, em um lugar, em um só ponto. A Concentração é a maneira mais rápida de informação.

Quando vocês vão realizar uma prática que o Mestre Samael dá, se não aplicam a Concentração, se deixam que a mente voe ao seu redor, a prática não dará nenhum resultado, porque se mecaniza.

De modo que é muito indispensável praticar a Concentração nos grupos: ponham um copo com água, um objeto qualquer e todos a concentrar o pensamento nesse objeto que estão vendo, tratar de penetrar por dentro, por fora e por todos os lados, de que está feito, como funciona, até que vocês aprendam verdadeiramente a ter um só pensamento.

Estou lhes dizendo isso posto que eu tenho a Concentração como um fato real. Saio do meu corpo à vontade, sem nenhum mantra, relaxo bem meu corpo, concentro-me em meu coração e espero que venha o desprendimento do corpo astral, e saio pela glândula pineal à vontade. Unicamente com a Concentração. A Concentração é um poder terrível.

Quando alguém consegue levar a mente a um só pensamento, que pode dizer “estou concentrado”, então aplicamos esse método para sair em corpo astral, e é maravilhoso, dá resultados completamente positivos, e se o utilizamos para chegar à Meditação, também dá muito bons resultados, já que da Concentração à Meditação há um passo muito curto, para se conseguir a autêntica Meditação.

Pois bem, a Meditação é quando não se chega a pensar nem no bem nem no mal, ou seja, a mente completamente em silêncio, então pode se dizer que se está em Meditação porque vem a liberação da Essência aos Mundos Eletrônicos, ou Superiores, isto é, consegue-se o Samadhi, ou seja, o Vazio Iluminador.

2 – Mestre, em conclusão, é necessária a concentração para todo tipo de prática?

Volto a recalcar o indispensável que é a Concentração em cada prática. A Concentração serve para todo tipo de prática que o Mestre Samael dá.

3 – Que devemos fazer para descobrir e desintegrar um defeito?

Para poder descobrir e desintegrar um defeito temos de usar a auto-observação de si mesmo. Se o indivíduo vai pela rua, em um veículo ou está com alguns amigos, enfim, não devemos nos identificar afora, senão estar em auto-observação para poder descobrir os diferentes agregados psíquicos que se manifestam em menor ou maior escala.

Então, se permanecermos em auto-observação de si mesmos, é muito natural que descobriremos a expressão ou a manifestação de um defeito. Quando chegemos à nossa casa ou vamos dedicar certo tempo à desintegração desse agregado ou defeito, como já descobrimos como se manifestou e por que motivo se manifestou, então elaboramos um histórico do defeito em questão, isto é, quantas vezes tem se manifestado anteriormente, quantos problemas este agregado nos tem trazido etc.

Logo, procederemos a sentá-lo no banco dos acusados e se lhe acusa de todos os problemas que nos tem ocasionado através do tempo, até onde a gente se lembre. Depois que já se lhe julgou, então vem a petição à Mãe Divina.

Nesse trabalho de desintegração dos defeitos a Concentração e a Imaginação jogam um papel muito importante, as quais devem ir acordes.

Para mais esclarecimento vamos dar um exemplo: alguém se concentra, em que este defeito ou vício está sentado no banco dos acusados e é aí onde se deve acusá-lo, e, com a imaginação, se lhe dá a figura que se quer... imaginar é ver.

Depois do juízo vem a petição à Mãe Divina (nossa Mãe Particular, Interna). Quando a gente suplica à Mãe Divina que desintegre esse defeito com a lança, nós imaginamos que Ela está lançando fogo com a lança, e que o elemento, o agregado psicológico, que está sentado no banco dos acusados vai perdendo tamanho até sumir, até que se libera a Partícula Divina de Essência que ele tem enfrascado.

4 – Mestre, durante o dia manifestam-se diferentes agregados psicológicos dentro do indivíduo. Então, o trabalho deve ser realizado em cada agregado que se manifesta? E se é assim, como deve se realizar?

Isto me dá chance para dar-lhes uma explicação muito importante, sobre o que é a morte-em-marcha.

Aplica-se a morte-em-marcha a todo momento. Por exemplo, você vai pela rua, no ônibus, em um avião, e nesse instante saiu ou aflorou tal ou qual elemento psicológico, você na rua não vai se pôr a eliminá-lo, porque se vai tratando de eliminá-lo caminhando, pode lhe prejudicar ou atropelar-lhe um carro, porque vai dormindo, não é certo? Então, o que devemos fazer é pedir à Mãe Divina que pegue esse agregado psicológico e o elimine, nesses instantes a Mãe Divina trabalha.

5 – E se alguém não compreende esse defeito?

No momento em que aflorou, a Mãe Divina não faz senão deter, fazer parar de uma vez, porque a manifestação de um elemento psicológico cria mais elementos. Com isto não queremos dizer que o defeito tenha morrido, senão que com a morte-em-marcha se tira, se lhe corta muita força. A morte-em-marcha serve, pois, para não deixar manifestar esses elementos psicológicos “a toda corda.”

6 – Mestre, como quer que nós somos “Legião”, então, no trabalho de auto-observação, quem auto-observa?

Nós temos algo de Consciência, e esta porcentagem de Consciência há que se utilizá-la para a auto-observação.

7 – Ou seja, os 3%?

Sim, essa porcentagem é a que serve de juiz para se auto-observar.

8 – Se alguém está analisando o defeito da luxúria, como este é imenso, como deve fazer para analisá-lo?

É que: como você pensa em analisar todo o defeito da luxúria se são milhares e milhares de eus luxuriosos? O que devemos fazer é que cada expressão, por sutil que seja, há que se analisá-la e desintegrá-la.

9 – Mestre, pode nos dar uma fórmula, para achar o profundo significado, ou seja, a raiz mais profunda (de um defeito)?

Como alguém pode dizer intelectualmente: a raiz mais profunda de um defeito? Veja o que é o intelecto: intelectualmente, o que poderia defini-la? Ninguém! Para isso necessitamos da Consciência e da Meditação Profunda.

Nós aqui, na parte tridimensional (*mun-do físico*), analisamos e julgamos o defeito, poderíamos dizer superficialmente, para depois entregarmo-nos à Concentração e à Meditação Profunda. Porque não somente o defeito, ou defeitos, se manifesta no plano tridimensional, senão nos diferentes planos e subplanos, em diferentes níveis, em um só plano há diferentes níveis de Consciência. Devemos começar pela parte grotesca ou tridimensional (*mun-do físico*), aqui. Então isso repercute nas outras dimensões, e essa repercussão do trabalho permite a nós maior investigação profunda, para poder ir estudando a raiz do defeito.

Agora, não se preocupem com todas essas coisas dos outros planos, preocupem-se pelo trabalho de si mesmos na parte tridimensional, que isso é o que nos capacita poder trabalhar em outras dimensões. De modo, pois, que há que começar por aqui, a pôr as bases.

10- Falam-nos da recordação de si mesmos. Queriam que o senhor nos explicasse: como devemos fazer para estar em recordação de si?

A auto-observação é indispensável! Através da auto-observação se está pendente de si mesmo, captam-se por sua vez a reação e a expressão de tal ou qual ego.

De modo, pois, que a auto-observação deve ser realizada sobre os três cérebros (*mente, coração e sexo*). O que tem ocorrido é que as pessoas têm mecanizado muito a prática do Sujeito, Objeto e Lugar. Têm havido casos de que uma pessoa vai aplicando em forma mecânica essa fórmula, e podem sofrer um atropelamento, acham-se muito adormecidas! Têm mecanizado essa prática.

Assim, pois, que a observação de si mesmo deve ser realizada sobre os três cérebros, para estudar a manifestação do ego.

11 – Mestre, concretamente, como é que se deve realizar a prática da auto-observação?

Bem, vamos dar um exemplo: façamos de conta que com essa pergunta que você me fez senti um impacto, seja de ira, de orgulho, de modéstia ou qualquer coisa, em vez de me identificar com o que você me disse e com a sua presença, devo auto-observar qual a reação e de onde saiu essa reação, se foi do sexo, se foi do coração ou foi da mente. Em vez de me identificar com você, devo observar o que senti nesses momentos.

12 – E a auto-observação não é fixar-me que estou falando com o senhor e dando-me conta de como vou falando?

Não! São três centros ou cérebros de manifestação do Ego, a saber: sexo, coração e mente, então desses três cérebros parte a reação, entende? Quando alguém está se auto-observando, sente a reação de qualquer elemento psicológico que aflore em determinado momento dentro de si, porém, se se identifica com qualquer impressão, seja esta uma pessoa, uma frase, a presença de algo, enfim, é sinal de que não estava se auto-observando, por isso é que não se sente a reação, não se sente nada, porque se está identificado.

A auto-observação de si mesmo deve ser aplicada em todo momento, de instante em instante, de segundo em segundo, para alguém poder descobrir o Ego. Cada pensamento nosso pertence a um eu. Se nos pusermos a nos auto-observar em um minuto, nos daremos conta de quantos agregados ou eus psicológicos se manifestam nesse pequeno lapso de tempo por meio do pensamento.

Quando já se tem estudado e analisado a reação ou manifestação desse eu ou demônio, pelos três cérebros, passa-se ao julgamento e logo à aniquilação ou desintegração, com a ajuda da Mãe Divina.

13 – Mestre, além de entregar o Ensino, existe outra forma de Sacrifício pela Humanidade?

Pois quando alguém está trabalhando nos Três Fatores está se sacrificando pela humanidade e por si próprio. Se você está desintegrando os defeitos, está se sacrificando pela humanidade, porque ao desintegrar um defeito você se vê obrigado a trabalhar pela humanidade. Então, está trabalhando sobre si mesmo e está trabalhando pela humanidade. O que for despertando a Consciência se vê obrigado a entregar o Conhecimento. Então vemos a importância da aplicação dos Três Fatores.

Notem: todas as Obras do Mestre Samael nos falam dos Três Fatores (*Morrer, Nascer e Sacrifício pela Humanidade*). Busque qualquer Obra do Venerável Mestre e o comprovarão. Em todas Ele fala dos Três Fatores, sempre sintetiza nos Três Fatores, não é certo? Quem escapa dos Três Fatores não está fazendo nada.

14 – Em toda palestra é necessário falar dos Três Fatores?

Em todas há que se entregar os Três Fatores, é necessário, e isso é urgente!

Nenhum de nós pode dizer que é Gnóstico se não está trabalhando nos Três Fatores, é mentira se não está trabalhando.

15 – Mestre, acerca de que é necessário trabalhar nos Três Fatores. Como deve fazer-se o Sacrifício pela Humanidade?

Trabalhar ensinando o Conhecimento, e para poder entregar o Conhecimento se tem de trabalhar sobre si mesmo. Ou seja, o terceiro fator da Revolução da Consciência não se entrega com teorias, senão com feitos. Não como fazem muitos, com discursos bonitos, senão com feitos.

16 – O solteiro consegue destruir algo do Ego?

O solteiro consegue eliminar até uns 25%, porém, trabalhando fortemente.

CAPÍTULO II

17 – Mestre, pode falar sobre os Três Círculos que o senhor tem dado a conhecer?

Esse método tem sido utilizado através dos séculos na história da humanidade, para classificar, para sacar a qualidade da quantidade.

O Círculo Exotérico é a Escola onde se pratica diariamente para despertar a Consciência. Este Círculo o temos dividido em três fases (A, B e C). Aqui vem todo mundo para praticar.

O Círculo Mesotérico é uma parte média. Aqui passarão todos aqueles que têm dado resultado por meio dos Três Fatores, ou seja, fazendo a Revolução. Estas pessoas que passarão a este Círculo devem ter certo Conhecimento Interior. Para selecionar este pessoal farei um exame verbal e também um exame na parte interna para ver que graus de Consciência possam ter. Na parte Mesotérica, ou média, é quando alguém já é verdadeiramente um estudante, porém, um estudante Consciente do que está fazendo. Neste Círculo faremos nossos Rituais.

O Círculo Esotérico é para Mestres, quando já se conhece o Caminho de Mistérios Maiores.

18 – De quantas palestras devem constar as fases A e a fase B do Círculo Exotérico?

Vinte na fase A e 20 na B. Na fase C é pura prática.

19 – Mestre, a fase C do Círculo Exotérico tem um tempo estipulado?

Não. O tempo o põe cada um de acordo com seus progressos. Na fase C não se é estudante ainda. Pode estar ali 10 ou 20 anos, isso não interessa. Se não tiver dado a nota, não passa do Círculo Mesotérico.

20 – Por que se diz que os Rituais Gnósticos são uma espada de dois gumes?

É muito claro que nos Rituais estamos nós não só invocando, senão também ingerindo (*através do Pão e do vinho*) Forças Superiores. Sempre há duas forças em ação: a Inferior e a Superior, a Branca e a Negra. Então, ao se ingerir essas forças com os Rituais, se nós não temos morrido em nós mesmos, o Ego é incapaz de manejar essas forças superiores e as forças são rechaçadas. Então é quando o discípulo roda, e roda porque não é capaz de manejar essas forças, porque não tem morrido, não tem se preparado.

A preparação significa Morte do Ego, requisito indispensável para começar a manejar essas forças que servem ao indivíduo de apoio para seguir adiante na Senda Espiritual. Porém, se não tem morrido em si mesmo, se o indivíduo não tiver eliminado o Ego, o mesmo Ego rechaça essas forças superiores e nos faz cair em terra. Por esse motivo venho suspender os Rituais, porque me inteirei de todas essas coisas que agora estou dizendo e comunicando, para benefício de todas as pessoas de boa-fé que estão lutando pela Superação.

Suspendemos os Rituais, nos preparamos e quando voltarmos a fazer Rituais já haverá formas de manejar essas forças que servem para impulsionarmos, assim, mais acima, porém por agora nos prejudicam. Isto acontece porque em realidade de verdade não temos morrido, então, o Ego repudia essas forças superiores, as rechaça, e o indivíduo roda ao abismo.

21 – Que confrontação o senhor fará com o exame interno e os feitos tridimensionais dos estudantes?

O Trabalho Esotérico realizado aqui no mundo tridimensional é o que verdadeiramente os leva a despertar e a escalar a parte interna, ou seja, que se querem avançar esotericamente, devem trabalhar aqui e agora. Se saem bem em um exame interno, então podem passar a outras etapas superiores, porque a Sabedoria vai por escalas, de acordo com o grau de preparação do discípulo.

22 – Quem vai dirigir a fase C, ou vão dirigir?

Bem, a “grei” deve eleger de forma democrática seus coordenadores, quatro ou cinco (*de acordo com o grupo*), e estes são os que vão dirigir as reuniões, as práticas, enfim..., não são uma ou duas pessoas, são várias, que rotarão entre si, para evitar esses problemas de que as pessoas se cansam ou se identifiquem muito com o coordenador. Por livre eleição elegem-se os elementos que vão servir como coordenadores para que guiem a Escola. Estes, por sua vez, estão sujeitos a troca, porque não haverá diretores permanentes, senão uma rotação de elementos que a mesma grei vai eleger, entende?

23 – Quanto tempo mais ou menos deve durar uma cadeia?

No máximo meia hora, porém, isso sim, em boa concentração do que se está fazendo.

24 – Que conferências podem ser dadas nas fases A e B?

Pois aí temos a Psicologia Revolucionária, temos a parte elementar e instrutora das obras do Mestre Samael. Nessas duas fases entrega-se às pessoas neófitas “o que é a Gnose, enfim, tudo o que se relaciona subjetivamente. E na fase C, já se entra na prática.

Vejam: vocês explicam na fase A e na fase B o que é a Concentração, a Meditação, a desintegração do Ego..., tudo isso, isto é tudo o que vai se levar à prática. Então, quando se passar a fase C vocês já não terão necessidade de dar mais explicações, senão quando se diga: “Vamos realizar uma meditação”, todo mundo já sabe o que é uma meditação; “Vamos à prática

da Desintegração dos Defeitos”, todos já sabem como vamos desintegrar os defeitos. E assim, o instrutor não tem de pôr-se a explicar mais.

O que entrar na fase C já deve estar bem inteirado do que é a base do Ensino.

25 – Mestre, que requisitos a pessoa deve satisfazer para passar à fase C?

Bom, cumprir o ciclo de conferências que estão estipuladas na fase A e B.

26 – A assistência é indispensável nas fases A e B?

Pois praticamente sim, porque na realidade o que está é levado à frente por alguma coisa, a assistir às reuniões. Na fase C, sim, já fica à espontânea vontade de cada um: o que não quiser ascender vai esporadicamente às reuniões, com pouco interesse, porém, o que se interessa, se preocupa verdadeiramente por praticar e assistir às reuniões.

27 – A que altura do Círculo Exotérico se deve entregar o Arcano?

Deve-se entregar na fase C. Nas fases A e B fala-se de energias, dão-se exemplos etc. E é aí nessas duas fases onde se dará a preparação intelectual ou teórica. Na fase C já é uma escola prática e é daqui onde se sacarão todos aqueles que tiverem trabalhado fortemente, para formar o Círculo Mesotérico.

28 – Que práticas podem ser realizadas durante a semana, na fase C?

Para todo tipo de prática devemos começar pela Concentração, esta vem a ser quando se consegue um só pensamento, em um objeto, em um sujeito, em um lugar. Sem Concentração não chegamos a conseguir nada, absolutamente nada. Por quê? Porque há distração, e ao haver distração, ao não estar a pessoa no que está, mecaniza-se a prática e ao se mecanizar não pode dar nenhum resultado positivo. Por isso é que tenho recalcado na concentração, como primeira prática nas Escolas Gnósticas (*fase C*). Como segundo ponto a Meditação, terceiro a Desintegração dos Defeitos (*ou seja, o trabalho sobre si mesmo*), e como quarto estou exigindo do pessoal muito severamente o Desdobramento Astral, a saída em astral de forma consciente, porque necessito gente Consciente, gente verdadeiramente preparada, para que me acompanhe nesta grande Batalha. Na fase C também temos as Cadeias de Cura, de Força e de Proteção.

29 – Como se deve utilizar essa ordem de práticas na fase C?

Se vocês puserem um ou dois meses uma só prática, isso está mal, porque as pessoas se aborrecem, cansam-se. Por isso é necessário variar as práticas na semana, isto é, num dia fazer a Concentração (*com todo o grupo*), no outro dia a Meditação, no outro a Desintegração dos Defeitos. Enfim, variar, para que as pessoas não se cansem, isto também serve para não cansar a mente, porque uma mente cansada não serve nem para o bem nem para o mal, em virtude que não responde.

30 – Há algumas pessoas que dizem que o método que o senhor tem dado é para ser aplicado somente para a América e não para a Europa, isto é, querem separar o Ensino de um País do outro...

Bom, vamos falar em forma de uma pergunta às pessoas que pensam separar de um país a outro: sendo que a psique, em geral, de toda a humanidade é a mesma, o Ego é o mesmo, em maior ou menor escala, porém o mesmo Ego... De modo, pois, que a mim me parece absurdo que nós centralizemos um Ensino em um país e em outro país seja outro tipo de ensino, em que a humanidade é a mesma.

Agora eu faço uma pergunta: se Deus criou este planeta, criou a humanidade, Ele não deixou países, Ele não deixou os países repartidos em Departamentos ou Estados ou em Caminhos ou em Regiões, senão que Ele formou um planeta para a humanidade e esta

humanidade somos todos os que habitam o planeta Terra. Há que se compreender isso. Esses regionalismos são absurdos dentro da parte Esotérica, é uma equivocação nossa, o branco é o mesmo que o negro ou o amarelo. Todos no fundo somos elementos movidos pelo Ego, que nos move como máquinas. Por isso creio que não deve existir exceções entre nenhum país. Meu ponto de vista é esse, não vejo exceções; então o ensinamento deve ser igual, e para todos.

Agora, por exemplo, ampliando um pouco mais isto, creio que os Mandamentos da Lei de Deus, Ele os fez para o planeta, para toda a humanidade, não é certo? Não disse para tal ou qual país, e exatamente a Gnose, sintetizando, são os Mandamentos, porque se nós começamos a morrer psiquicamente de fato começamos a cumprir os Mandamentos.

De modo pois que eu não tenho visto nenhuma exceção até agora em nenhum Livro Sagrado ou em Ordens Superiores que façam exceções de Países. Toda a humanidade somos os mesmos elementos, as mesmas máquinas movidas pelo Ego, e, os mesmos elementos que cometemos gravíssimos erros, por ignorância muitas vezes.

Agora, vamos a isto: se começamos a fazer diferenças de países ou nações ou estados, para aplicar certos métodos, não estaríamos cumprindo uma ordem, e a ordem é “para toda a humanidade”, sem exceções de nenhuma espécie.

31 – Há alguns missionários que opinam que o Ensino Gnóstico deve ser atualizado, que opina a respeito?

Tem havido uma grande tendência, tanto dos missionários quanto dos instrutores, de querer levar a Gnose unicamente à parte intelectual, e eu lhes digo que é um gravíssimo erro, porque um gnóstico teórico é o mesmo que um católico, que um evangélico, que qualquer protestante falando sem conhecimento de causa...são ignorantes!

Quando se fala com conhecimento de causa fala-se com autoridade, com consciência, e esse é o objetivo da Gnose: falar com conhecimento de causa.

Diz-se que a Gnose é conhecimento, é muito real; porém, há que ver que para se chegar ao Conhecimento há que “conhecer”. Conhecimento vem de conhecer, se não conhecemos não podemos ter conhecimento; então, o que vamos falar ante um público? Um “papagaio” falando porque ouviu outro falar? Isso é absurdo, isso não cabe dentro da Gnose.

Por que a mim não me têm derrotado em toda a América Latina? E tenho me apresentado pela televisão, por teatros, em núcleos de educação, em diferentes círculos intelectuais, porque não têm me derrotado? Eu não sou intelectual! Porém, falo com conhecimento, falo do que conheço, do que me consta e do que tenho podido viver e apalpar. Então, esse é o gnóstico; deve levar verdadeiramente o ensinamento à prática. Então os missionários que assim pensam estão muito equivocados, porque a Gnose não é do intelecto.

32 – Mestre, muitas pessoas se perguntam de como o senhor poderá realizar o exame para passar ao Círculo Mesotérico se são tantos Países, o veem como algo difícil...

Bem, olhe, aí está o erro de toda a humanidade. Quando quer personificar a Deus (*falemos de Deus*), o que entende a humanidade ou as religiões, por Deus? Deus não é uma pessoa, é o conjunto de Hierarquias que se unem a Criar por meio do Verbo. Esse é Deus, assim, pois, que não é uma pessoa.

Quando a um Mestre o querem personificar, há grande erro. A um Mestre não se pode personificar, um mestre pode se desenvolver através dos diferentes corpos à vontade. Então não podemos personificá-lo, isso é um absurdo.

33 – O senhor falava de um exame físico e de um exame interno...

“O exame interno, por exemplo... Nestes momentos eu tive de fazer vários exames, não físicos, senão internos, eu sei como andam as coisas dentro. Então se submete à parte interna unicamente, e dá para se dar conta que personagens são os que mais ou menos devem passar a

um novo círculo mais avançado, e, se manda por carta, porque não poderíamos fisicamente atender a todos.

Agora, minha intenção não é dirigir eu somente. O afã que tenho nestes momentos é fundar Escolas de Práticas de onde sairão elementos práticos que me ajudarão neste trabalho, me entendem? Não quero dominar, nem ser o “mandachuva”, nem o “ator principal”, senão que o meu dever é preparar elementos conscientes, por meio da prática. Então, estes são os colaboradores que vão cooperar comigo.

34 – Mestre, na fase C, quando se deve entregar o Arcano, não se separa os solteiros dos casados?

Este caso o venho corrigindo desde há algum tempo. Assim, deve-se entregar o Arcano conjuntamente, damas com cavalheiros, solteiros e casados, todos juntos! De modo, pois, que se não fosse assim, o solteiro chegaria ao matrimônio sem saber como realizar o trabalho.

35 – Os missionários ou instrutores necessitam preparar-se mais no terreno prático para poder levar este Conhecimento?

Olhe, vou lhes falar sem exceção: dá dó, francamente, dos missionários atuais (*estou falando em plural*) que ensinam verdadeiramente, fazendo superesforços, porém, como “papagaios”, falando do que têm lido ou têm escutado.

Então, o que quero é que todos os missionários se preparem, porém, com consciência, que sejam práticos, para que possam cumprir sua missão com mais eficiência.

O primeiro passo que há que dar é preparar missionários, porém, não vou dar os cursos como se vinha fazendo, senão mais prática que teoria, e vou exigir demasiado das pessoas, para que se preparem e assim possam preparar os outros.

36 – Há pessoas que cobram pelo Ensino, isso é correto?

Não. O Ensino deve ser entregue completamente gratuito.

37 – Mestre, os Mestres da Loja Branca estão ajudando todos aqueles que se entregarem de inteiro à Causa?

Veja, nestes momentos a Lei Divina e todas as Hierarquias estão dando todo apoio. Faz já de um tempo para cá, eu disse a várias pessoas: a Lei entrou em ação e vai nos favorecer, e eu não tenho dado um passo em falso. Tenho dado a vida por onde tenho me metido, agrupando gente, dando o Ensino, e não tenho tido nenhum problema, em absoluto.

Os grupos e pessoas que se puserem a trabalhar, a praticar o Ensino como o entregou o Mestre Samael, terão as portas abertas e toda a ajuda necessária das Hierarquias. Estou completamente seguro de que estarão respaldados pela Loja Branca.

38 – As pessoas que só vão ao curso escutar as conferências, e durante o dia não fazem nada, o que ocorre?

Não estão fazendo nada, porque “nisto” alguém deve estar a todo momento em auto-observação de si mesmo, isto é, fazendo algo por si mesmo.

39 – Mestre, a estadia da humanidade no planeta é bastante curta?

Demasiado curta.

40 – Diga-nos algo sobre o trabalho com os Três Fatores de Revolução da Consciência, nestes momentos de situação angustiosa para toda a humanidade?

Agora é quando precisamente se deve acelerar mais o Trabalho, com o objetivo de ganhar tempo. O que não quiser verdadeiramente sucumbir deve trabalhar intensamente, não esperar

que ninguém lhes exija, senão que o indivíduo exija-se cada vez mais, esforçando-se sempre mais no trabalho dos Três Fatores. O tempo é completamente relativo, num caso como este de superesforços. Um tipo ou pessoa revolucionária desde logo ganha grande terreno em pouco tempo.

41 – Mestre, se os Missionários não estão preparados, então como fica a missão?

Praticamente, cada um de nós dá o que tem, o importante é dar. Enquanto alguém dá, adquire conhecimento próprio, sempre há que dar, não podemos ficar sentados, praticando o que o mundo vive: “Que o diabo o carregue”, como se diz vulgarmente, há que se fazer algo!

Vocês podem seguir trabalhando na difusão, porém, aplicando esses métodos que lhes estou falando agora, em todas as partes, para não fazer as pessoas perderem tempo, senão que entrem a trabalhar, e o que as pessoas querem é trabalhar, ver algo; há que pô-los no caminho.

42 – Mestre, todas as pessoas que estamos na Escola ou fase C, estamos dentro de um mesmo nível?

Aqui ninguém é superior, como diz o Mestre Samael em suas obras: ninguém é mais que ninguém, todos somos iguais e todos passaremos a um mesmo Círculo a trabalhar, a praticar. E o que vá se superando, não tem por que olhar os demais de uma forma diferente; o que verdadeiramente sabe é simples, ou seja, que todas aquelas pessoas que têm um cargo, seja de instrutor, seja de missionário, e se sintam superiores, estão muito equivocados. Entre nós não há superiores, todos somos iguais.

43 – Uma pessoa pode cair facilmente na mitomania, à medida que vá experienciando. Qual seria, Mestre, sua orientação?

O indivíduo não deve fazer alarde de seus triunfos. Deve-se aprender a entregar o Ensino Gnóstico o mais corretamente possível, sem demonstrar o que já se tenha feito, nem nada dessas coisas, como disse o mestre Jesus: “Conhece-se a árvore por seus frutos”. É melhor que falam os demais e não falarmos nós. O grave erro é que se costuma falar pela Obra e não deixar que a Obra fale por si.

44 – Qual seria a melhor forma para se estudar as Obras do VM Samael?

O mestre aconselhava o estudo das Obras, observem bem, estudo, porém, acontece que as pessoas não sabem estudar, leem porém não estudam. Uma Obra pode nos durar até seis meses estudando-a profundamente, para logo chegar à Compreensão e da Compreensão passar à prática.

O indivíduo deve ler por versículos, não por capítulos, e ir estudando, aprofundando-se e, além disso, não se conformar com o que tiver compreendido, porque o Ego nunca compreende as coisas reais, senão, deve-se levá-las à prática.

Tenho feito isso através do tempo com as Obras do Mestre Samael, tenho posto todas as chaves que o VM Samael dá na prática, para poder chegar ao conhecimento.

Assim, pois, é necessário penetrar em cada versículo que se estiver estudando, até o mais profundo da frase, e encontraremos muito, isso é saber estudar. Esotericamente, chama-se “Engoli uma Obra”, quando se diz “engoliu” foi porque a compreendeu até o máximo, a viveu, por isso esotericamente se diz “Engoli uma Obra”.

45 – Mestre, como o sistema de funcionamento da organização em cada país deve ser?

Bem, vou levar a efeito o que o Mestre Samael pretendeu fazer muitos anos. Ele recalcava a cada momento a Federação, ou seja, que cada grupo deve trabalhar independentemente com seus coordenadores, e que não seja um, senão que sejam vários, e sua junta diretiva.

46 – Ou seja, que não tenha sede central.

Que não tenha sede central, incluindo aqui a Colômbia. Fala-se de uma sede central, porém, como estou descentralizando isso, não haverá sede central, ou seja, que a sede central ficará de nome, porque vem a independência de todos os grupos, sob minha direção. Os regulamentos e estatutos serão postos em prática, porém, independentemente, nenhum grupo terá acesso a outro grupo para monopolizar, e isso é tipo federal.

CAPÍTULO III

47 – Mestre, o que acontece com a pessoa que conhecer a prática do Arcano e a utiliza para profaná-la, ou seja, que a pratique aqui, acolá?

Cada um deve responder por si. Se uma pessoa dessas vai fazer mau uso do Ensino que está recebendo, a Lei o agarra mais adiante e o transforma em nada. Esses elementos que fazem isso estão se queimando por eles mesmos, têm se jogado na fogueira, e... a esses ninguém os salva!

48 – Como se pode entender o fato de que a Grande Lei é que concede esposa a cada um?

Há uma grande diferença entre um Homem verdadeiro e uma imitação de homem, tal como nós. A nós, como “diabos” nos dão uma “diaba”, isto por um lado. Por outro, tem havido muita especulação e comentários sobre as “almas gêmeas”. Na verdade, o que serve a um gnóstico é uma gnóstica que aceite e pratique os Três Fatores. Vêm então o amor e a compreensão, então nasce o verdadeiro Amor. Então, para mim, a “metade da laranja” é uma mulher que trabalhe com os Três Fatores da Revolução da Consciência. Em realidade, não é que nos deem, senão, que a fazemos nós mesmos.

49 – Agora, Mestre, na fase C, quando se vai entregar a prática do Arcano, seria bom que uma dama a entregasse às Damas? Que nos diz a respeito?

Claro que sim, isso é muito melhor, as damas com as damas (*casadas e solteiras*) e os homens com os homens (*casados e solteiros*).

50 – Mestre, gostaria que nos aclarasse isto: é que em certa Obra diz-se que a dama que é solteira pode praticar arcano nos mundos astrais com um Deu e que o solteiro homem pode praticar com uma Dakini. Então, como é isso?

A realidade é esta: que para poder transmutar em outras dimensões se necessita um grau de consciência superior, isso já é para Mestres muito bem-feitos, não para participantes, porque senão, vai se meter em qualquer caverna, a um templo de magia negra a praticar, a fornicar lá, e depois crê que está praticando Alquimia, e isso é absurdo. Isto é unicamente para Mestres.

51 – Por isso é que muitos solteiros dizem por aí que não querem se casar, que querem eliminar o ego para ganhar uma Daikini...

Devem casar-se aqui, fala-se da parte tridimensional (*física*), e é aqui onde se põem as bases fundamentais para impulsionar-se alguém até acima. Você poderia ter uma casa sem as bases? Não se pode, não é verdade? Bem, isso somos nós, uma casa onde temos de pôr as bases.

52 – Que pranayama o senhor recomendaria para os solteiros?

O de parar-se na cabeça com o mantra Ham-Sah, ou pranayama egípcio. Estas duas práticas são muito boas.

Agora, realmente se o solteiro quiser se meter pelo Caminho Iniciático necessita casar-se. Como solteiro não pode chegar ao Caminho Iniciático.

53 – Mestre, o que pode dizer sobre o Vajroli-Mudra, que é uma prática de transmutação?

Essa prática não é aconselhável porque se está muito exposto a cair na masturbação.

54 – Mestre, o Arcano deve ser entregue por pessoas casadas?

Pois praticamente o mais lógico é que seja um casado, que tem experiência.

55 – Com o pranayama evitam-se as involuções a que se está submetido o esperma?

Com o pranayama em realidade não se pode evitar isso, senão unicamente com o arcano. Ou seja, que o sistema de transmutação para solteiro, o pranayama, é apenas um exercício que para ele não evita problemas. Em outras palavras, os problemas vêm para eles (*aos solteiros*), porque para eles vêm.

56 – Ou seja, Mestre, que se nós quisermos verdadeiramente entrar no Caminho Iniciático teremos de obrigatoriamente nos casar?

Claro que sim; todo mundo! Agora, o verdadeiro Matrimônio ante as Hierarquias é um casal que aprenda a transmutar as suas energias, não são as cerimônias que se fazem aqui (*plano físico*). Essas cerimônias somente servem para satisfazer requisitos com as leis da Terra, com a sociedade, que chamam, porém ante Deus podem haver se casado sete vezes aqui no plano físico e em todas as igrejas que lhes dê desejo, se não são castos não valem cinco centavos lá. Então, que fique entendido que é a castidade o que se mede e se pesa.

57 – Porém, Mestre, devem ser satisfeitos os requisitos que a lei exige aqui no mundo físico... Com respeito ao Matrimônio?

Ante a parte social temos de cumpri-lo, porque vivemos em um mundo onde há leis e não vamos escandalizar.

Seria um erro não cumprir com esses requisitos, já que não viemos violar as leis, senão cumpri-las, e se quisermos cumprir as Leis Divinas devemos começar por cumprir as físicas.

De modo, pois, que o verdadeiro Matrimônio ante a Loja Branca é um casal casto que esteja trabalhando, transmutando suas energias devidamente, e isso é o que se tem em conta. As demais cerimônias do mundo, lá não valem nada se não se trabalha devidamente com a castidade; esta é a verdadeira cerimônia e o verdadeiro Batismo.

58 – Então, Mestre, o verdadeiro Batismo é depois do Matrimônio, não como celebram muitas seitas.

Depois do Matrimônio, assim é. Saibam que o verdadeiro Batismo é quando o Fogo já sobe ao Cálice Sagrado, este é o verdadeiro Batismo. Quando se levanta a Primeira Serpente já se é batizado com Fogo, como disse João.

59 – Qual é a idade aconselhável para se contrair Matrimônio?

Já praticamente aos 18 anos de idade podem casar e formar seu lar.

60 – Quando se apresenta a gestação, sabemos que não se deve praticar o Sahaja Maithuna, porém, como se sabe nos primeiros meses que existe gestação, para poder retirar-se da prática?

Bem, praticamente têm de dar-se conta, porque isso é muito notório.

61 – Mestre, como um estudante gnóstico deve proceder quando sua esposa está grávida?

Quando a esposa está grávida é intocável (*refere-se à prática do arcano somente*). O homem deve transmutar sua energia como solteiro, porém, nunca tocar sua mulher.

62 – Mestre, o senhor poderia nos orientar sobre o Sahaja Maithua? Como devemos realizar esse trabalho tão indispensável e importante para a libertação?

Muito bem, vou falar-lhes de forma concreta da experiência adquirida por meio da Gnose.

Em realidade de verdade, sobre a prática do Sahaja Maithua o VM Samael entregou todas as chaves para que cada qual saque ou adquira experiência própria. Não esmiuçou totalmente isso, porque se levaria muitos volumes. No começo todos temos problemas na prática, eu tive graves problemas também na transmutação. Uma vez chamei o Mestre Samael para dizer a Ele que eu não me rebelava contra a Gnose, que sabia que esse ensinamento era real, pelo que já havia experimentado, não duvidava Dele porque tinha o conhecimento de que era um verdadeiro Mestre, porém, no campo sexual não podia... Que, apesar de que lutava e lutava, duravam seis meses ou um ano e depois vinha uma caída e isso me desmoralizava todo.

Então eu disse: em primeiro lugar não devo ser um hipócrita, sempre tenho gostado de franqueza! E disse ao Mestre: eu não sigo, não quero servir de estorvo aos demais, para aqueles que querem servir... Melhor me apartar, pois não quero ser um hipócrita metido na organização, sendo um tipo que não tenho podido ser casto, de modo, pois, que é melhor me retirar. Então disse o Mestre Samael: “Lute que certamente o logrará!” Isso foi tudo o que me disse. Buscando então por onde estavam as minhas deficiências, achei no terreno prático onde se encontravam as debilidades e o primeiro que descobri foi a mente... As quedas sexuais vêm pela mente! Isso é um fato!

Quando se está praticando o Arcano nunca se deve levar à mente o sexo oposto, porque imediatamente se mete o eu da luxúria e vem a caída... Devemos ter muito cuidado. Bem, a tudo isso adotei o sistema de concentração em minhas glândulas (sexuais) para ter a mente ocupada em um pensamento. Como lhes tenho dito, a Concentração é muito poderosa!

A Concentração e a Imaginação jogam um papel muito importante na prática do Arcano. Concentre-se em suas glândulas sexuais e imagine que começa a ferver essa energia, então os vapores que vão se formando, como uma corrente de ouro puro, começam penetrar em forma de um fio pela medula espinhal, vértebra por vértebra, até em cima, até encher o Cálice Sagrado, e daí passa ao coração, logo se expande em luz. Cada vértebra aonde vá ascendendo a energia vai se iluminando... Por isso digo que são indispensáveis a Concentração e a Imaginação na prática do Arcano.

Bem, antes de começar o trabalho, primeiramente devemos fazer uma oração e uma petição à Mãe Divina para que ela conduza essas energias até acima e lhe dê força a você para não cair. Devem ter muito em conta na prática do Arcano que a mulher é passiva, então o varão que verdadeiramente tiver sabedoria deverá utilizar as carícias para preparar, acender o fogo, e assim, estarem aptos para a prática. Obviamente, o casal deve estar em completa harmonia...

Como um segundo aspecto, a Concentração em suas glândulas sexuais (*cada um nas suas*) tal como o tenho explicado anteriormente (*a mulher em seus ovários e o varão em suas gônadas*). Como terceiro, a Imaginação e às vezes pronunciando os mantras que o Mestre Samael dá em seus livros, como o Kandil Bandil ou o IAO, ou seja, os mantras de transmutação. Se vocês o fazem assim, estou seguro de que lhes dará bons resultados. Para mim isso é um fato. Essas explicações que estou dando são partes da experiência vivida.

63 – Essa explicação que o senhor deu é aplicável para a dama também?

Exatamente igual. Elas têm o mesmo trabalho a realizar.

64 – Mestre, quanto à intensidade da prática, o que o senhor pode nos dizer?

Tudo depende dos organismos, nunca são iguais. Então isso se pesa pela capacidade de cada um, nada mais.

65 – Depois da separação do casal, que se deve fazer, Mestre?

Devem colocar-se em decúbito dorsal (*boca para cima*) e seguir transmutando-se a energia (*por longo tempo*) por meio de inalações e exalações até imaginar que essa energia tenha subido e as glândulas fiquem totalmente vazias. A oração à Mãe Divina é indispensável para que ela faça ascender essa energia. Recordem a Concentração e a Imaginação no Trabalho.

66 – Como se aniquilo o Eu no trabalho da Maithuna?

Bem, na união de duas forças nasce uma terceira força que é o Querubim, uma parte da Mãe Divina. Um Querubim é uma criatura de puro fogo, com todos os poderes sobre a Natureza, então, nesses momentos deve-se pedir a esse Querubim, ou seja, a essa Mãe Divina para que elimine tal ou qual Ego, que foi já descoberto totalmente, então, nesses momentos há que se pedir para que o elimine. Esse é um poder terrível, por isso é que o casado que sabe praticar pode ascender rapidamente na morte de si mesmo.

67 – Concretamente, na prática, primeiro se transmuta e depois se aniquila ou como deve fazer esse trabalho da aniquilação?

Olhem, quando já se tem transmutado bastante energia, que há calor suficiente, é quando essa força está em ação, e é aí quando se deve pedir imediatamente. A petição de aniquilação não é muito tempo, isso é rápido, instantâneo: o trabalho que essa criatura (o Querubim) realiza é rápido porque tem um poder terrível...

68 – Mestre, muito se tem especulado sobre os Filhos da Luz. Queremos saber o que são os Filhos da Luz e como se formam.

Praticamente os Filhos da Luz são Mestres que têm formado seus Corpos Existenciais do Ser, ou seja, os Corpos de Ouro, esse é o verdadeiro Filho da Luz.

69 – Muitos pensam que a esposa poderia engendrar um Filho da Luz...

Nunca. Um caso de escape, falemos de... É muito diferente de um Filho da Luz. Vejamos muito concretamente que em realidade, de um casal pode sair um “engendro” sem existir ejaculação, porém, não quer dizer que esse engendro seja um Filho da Luz, posto que esse elemento que nasce tem de trabalhar com os Três Fatores, ou seja, vem com o seu Eu Psicológico. Pode ser que esse elemento seja um bodhisatva, porém, sem dúvida tem de realizar seu trabalho aqui, fisicamente.

70 – Agora, Mestre, que pode nos dizer do aborto?

Gravíssimo! Está contra a Natureza, isso é gravíssimo!

71 – Mestre, há damas gnósticas que estão casadas, conhecem os procedimentos do Arcano, e estão utilizando métodos anticoncepcionais como a pílula, o espiral etc., para evitar a concepção. O que o senhor diz sobre tudo isso?

Você me fala de damas gnósticas? Porque com esse fato posso qualificar que não são gnósticas. Podem ser “damas”, porém não gnósticas, porque uma gnóstica nunca faz isso.

72 – Em que consiste, Mestre, a Pausa Magnética?

Praticamente, quando o corpo, o organismo, não está apto à prática, vem como um descanso que o mesmo organismo necessita para o bem de si próprio.

73 – Ou seja, que é indispensável a Pausa Magnética no arcano?

Indispensável. É o próprio organismo que pede.

74 – Muitos solteiros, ao se darem conta de que é indispensável casar para poder entrar no Caminho Iniciático, podem contrair matrimônio de forma precipitada. Que orientação o senhor dá a respeito?

Digo-lhes que não vão casar com a primeira ou o primeiro que encontrarem, porque o Matrimônio deve ser muito bem pensado, analisado e meditado muito seriamente, para que não se cometa um erro que mais tarde traga consequências. Necessita ser responsável do que se vai fazer, para não cometer erros pela ligeireza.

75 – Há certas pessoas que estão dentro dos ensinamentos gnósticos, são casadas, porém, têm inconvenientes com sua outra metade (*seja este marido, seja mulher*), ou seja, um aceita o ensinamento, porém, a outra metade não. O que o senhor diz, Mestre?

Bem, o Mestre Samael falou em plural no caso dos cônjuges e falou do superesforços.

Todos os tropeços que esses irmãos que se encontrem nessas condições tiverem, devem transcendê-los, estes superesforços lhes darão maiores méritos.

Se essas pessoas têm inconvenientes para assistir às reuniões, devem fazer suas práticas em seus lares, muito secretamente, para que não tenham problemas no lar. Todos estes superesforços são os que compensam.

76 – Às vezes, quando acontecem esses problemas no lar, a mulher quer deixar o seu esposo. Mestre, o que o senhor nos diz a respeito?

Não aconselho que a esposa deixe o seu marido, nem que o esposo deixe a sua mulher. Esses são problemas que se podem superar e a própria pessoa definir. De modo, pois, que sendo maior o trabalho, maiores os méritos.

77 – Mestre, sobre o trabalho do Sahaja Maithuna, somente deve existir uma só conexão?

Sim, uma a cada 24 horas. A cada 24 horas a energia está apta a ser transmutada. Se fazem duas, a segunda vez já pode ser perigoso para uma caída, porque a energia está débil, não está apta, não está em sua madureza e por isso pode vir uma queda.

78 – Que hora é melhor a prática para o Arcano?

Na madrugada. (*Período entre zero hora e o amanhecer.*)

79 – Quando está apta a mulher para transmutar suas energias?

Sete dias depois da menstruação já está apta a transmutar suas energias (*os sete dias deve começar a contar-se a partir do dia que chegou a menstruação*).

80 – E até quando podemos praticar?

Praticamente até o dia anterior, ou seja, um dia antes de vir o mês-tru, e deixar passar depois sete dias.

81 – Agora, Mestre, que mensagem o senhor dá à mulher gnóstica para que possa servir melhor à Causa?

Bem, vou fazer uma aclaração muito importante, para que as damas gnósticas entendam e arranquem esse complexo que temos formado nós mesmos, de dizer-nos “varões”, muito “machos”.

As damas em realidade têm as mesmas possibilidades do varão, as mesmas possibilidades de chegar à sua libertação e Conhecimento Real.

De modo, pois, que, se quitem isso de que são negativas, de que são lunares, de que o homem é solar, que é positivo.

É necessário que saibam que tão negativo é o homem como negativa é a mulher, porque o Ego é o mesmo.

De modo, pois, que as damas têm as mesmas possibilidades do varão. Arranquem esses complexos e lancem-se a trabalhar com os Três Fatores e verão os resultados.

CAPÍTULO IV

82 – Nós, como jovens, notamos que temos nos afastado um tanto dos Preceitos Gnósticos, já que isso de “Juventudes Gnósticas” o temos tomado no aspecto exterior, como coisa do mundo, e não como deveria ser, ou seja, verdadeiros Rebeldes de si mesmos...

Olhe, em realidade, para mim, não existe discriminação de idade. Vocês me veem como eu sou, um velho enrugado, porém sou jovem, sou revolucionário. Existem muitos jovens velhos porque em realidade não lhes importa que desmorone o mundo, não lhes importa o mais além, não lhes importa nada.

Deixemos, pois, de discriminação de idade e vamos jovens e velhos a trabalhar.

A juventude motiva muito a nós, com muita força, e os maiores têm a experiência de muitas coisas. Então vamos combinar e trabalhemos todos juntos, sem discriminação.

Da união nasce a força, uma força impulsionadora que ninguém poderá deter.

83 – Mestre, tem-se falado muito sobre as pirâmides, inclusive tem-se destacado certas obras onde se explicam múltiplos mistérios. O que o senhor diz a respeito?

Bem, isso que tem surgido sobre as pirâmides em realidade serve para preservar o corpo, porém não para a Liberação.

Qualquer um pode elaborar uma pirâmide e esta pode lhe servir para a Meditação, para sair em corpo astral e para preservar mais o corpo. Porém, de que serve criar uma pirâmide se não estão trabalhando com os Três Fatores? Para que lhes vai servir? Para nada! Porque sempre vem a morte e os leva. Se não se trabalha com os Três Fatores, com pirâmide e tudo os leva.

84 – Mestre há um caso que está se vendo em nível internacional, sobre os óvnis, e como estão utilizando temas sensacionalistas para atrair as pessoas. O que o senhor aconselharia aos irmãos que se deixam arrastar por essas situações?

Disso há muito, em diferentes países, porém, não são mais que espíritas que dizem ter certos encontros marcados etc. Isso é pura invocação de espiritismo. Então, não se deixem prejudicar, nós devemos ser realistas. Qualquer um dos irmãos que quiser verdadeiramente conhecer, ter contato com os extraterrestres, rogo, por favor, que se ponha a trabalhar fortemente nos Três Fatores, que quando já estiverem preparados terão essa grande oportunidade.

85 – Mestre, como se pronuncia o mantra AOM?

Pronuncia-se AUM.

86 – Há muitas pessoas do Movimento Gnóstico que estão se deixando influenciar por outras e têm deixado de comer carne, ou soja, têm-se tornado vegetarianas. O que o senhor pode dizer a respeito?

Bem, praticamente nesse campo da alimentação não nos metemos, porque em realidade cada um é cada um e devemos respeitar a cada um a sua liberdade ou seu livre-arbítrio; porém em realidade com ser vegetariano nada se ganha. Eu fui vegetariano quatro anos e ganhei uma boa anemia, isso foi o que ganhei.

Agora vou fazer uma aclaração também: que há organismos que não necessitam de carne, outros organismos a necessitam, ou seja, isso é muito individual, e devemos respeitar isso!

87 – No Ritual Pancatatwa o Mestre Samael diz que é indispensável a carne para o elemento fogo...

Olhe, fixe-se você, conheço muitos vegetarianos jovens que se fizeram vegetarianos ao entrar na Gnose, fanatizaram-se e deixaram de comer carne e os vi chegar à impotência jovens, pois o comunicaram a mim. Então a carne é necessária para que esses átomos animais reanimem a energia e a impotência não venha antes do tempo na idade. De modo, pois, que isso o tenho visto em muitas pessoas. Agora, há organismos que não necessitam de carne, porém, em realidade, já de uma idade de 35 anos em diante se necessita comer carne; não nos tornar como “tigres comendo carne”, o abuso é o que prejudica.

88 – Mestre, o que o senhor opina sobre os cursos, que estão em certos grupos gnósticos, sobre Astrologia e outras áreas?

Sobre Astrologia, o que vamos nós ensinar? O que ganhamos com isso? Isso é perder tempo! Em lugar de nos ocuparmos de Astrologia, é melhor realizar um trabalho sobre si mesmo para eliminar elementos psíquicos; isso é muito mais importante, não há que se perder tempo em tanta coisa, em tanta teoria.

89 – Nos estudantes gnósticos tem havido certa inquietude, não sei até que ponto é prejudicial ou benéfico: é que estão recorrendo a certas pessoas que se intitulam swamis. Têm ido à Índia e recebido certos ensinamentos de meditação, que estão entregando às pessoas. O que o senhor diz, Mestre?

Um swami é um elemento que não está trabalhando com os Três Fatores, fanatizam-se e transformam-se praticamente em uns inúteis na vida. Um swami não é senão um nome, pois o nome swami qualquer um pode adquirir-lo, porém com isto não quer dizer que tenha chegado ao Caminho, pois dentro dele estão todos os defeitos.

90 – Mestre, que pode nos dizer desses pseudovidentes?

Olhe, vou explicar esse ponto, que é muito importante: a Vidência qualquer um pode desenvolvê-la, porém, não quer dizer que o que esse vidente vê é um fato. A Luz Astral é muito diferente e não podemos relacionar o que estamos vendo com um evento aqui no físico, porque ademais existe a Simbologia e a Sabedoria dos Números. De modo, pois, que um elemento desses pode causar muitíssimo dano. Tenho conhecido todos os videntes que têm despertado e os tenho visto ir ao Abismo; têm caluniado o Mestre Samael e sua esposa, Dona Arnolda horripelantemente. São os piores inimigos que podemos ter, porque eles veem através do Ego.

Um elemento cheio de defeitos ou de Ego, os mesmos egos o enganam através da sua vidência: está vendo o que é por dentro e, sem dúvida, se vê uma pessoa com chifres, pela mente dele (*do vidente*) não pode passar que o que está vendo é uma representação de si mesmo, senão crê que é fulano ou sicrano que tem chifres e rabo. De modo, pois, que esses elementos são muito perigosos dentro do Ensino. O verdadeiro vidente não o anda dizendo ou apregoando, ele guarda silêncio.

91 – Mestre, sobre o folheto ou livreto *Introdução à Gnose*, que tem circulado por todos os lados, este livro está autorizado?

Este livro o Mestre Samael escreveu para os “gringos”, para os Estados Unidos. Enviou-o até lá e não se sabe quem o trouxe e o escreveu na América Latina. Porém, esse livro, o mesmo Mestre Samael me disse que foi escrito para os “gringos”. Esse livro não deveria ser reproduzido na América Latina.

92 – Qual sua opinião sobre os missionários que cobram pelos cursos do Ensino Gnóstico, alegando que eles necessitam comer, vestir e pagar aluguel?

Pois em realidade a mim tem me tocado dar cursos e fazer missão e eu nunca tenho cobrado um centavo a ninguém. Com isso dou resposta a você para que mais ou menos qualifique que classe de missionários é essa.

93- Muitos creem, Mestre, que o Exército de Salvação Mundial é a instituição “Movimento Gnóstico Cristão Universal”. O que o senhor nos diz?

O Exército se forma com todos aqueles irmãos que trabalhem com os Três Fatores.

94 – Há certas pessoas, dentro das Instituições Gnósticas, que têm escrito e estão escrevendo Obras...

Olhe, todos esses “famosos escritores” que estão saindo agora, a mim me têm presenteado as obras e eu não tenho lido nenhum capítulo, porque não me interessam.

Então, para que nós vamos guardar lixo na cabeça, mentiras? Porque esse é o dano que essas pessoas estão causando, fazendo ver que têm vivido uma coisa e é pura fantasia.

Por isso, quero que a irmandade se ponha a praticar os ensinamentos do Mestre Samael e saquem uma conclusão exata e preciosa do que é o Conhecimento Real vivido de cada um. Isso é o que interessa nestes momentos. Não nos interessa a experiência alheia, senão a experiência própria.

95 – Mestre, a maioria das pessoas que estão dentro do estudantado gnóstico gosta que o instrutor ou o missionário lhes esmiúce (explique a fundo tudo). Ou seja, que lhes falem das *Três Montanhas*, do *Mistério do Áureo Florescer* etc. para ter um conhecimento intelectual. Que resposta dá você para esses irmãos?

Fixe-se você que esse é um método antiquado que serve para apoiar a preguiça do discipulado. O discipulado tem um mau costume pela preguiça, que tudo lhe seja entregue em bandeja de ouro, esmiuçado, e eles não se preocupam pela investigação, por viver o Ensino, por praticá-lo.

O Mestre Samael tem falado muito bem sobre as Três Montanhas, muito claro em todas as suas obras, e agora o que cabe a cada um de nós é praticar para chegar a esse conhecimento, a realizar o que está escrito nos livros.

De modo, pois, que me parece que isso é perder tempo e fazer perder o tempo dos demais. Em vez de alguém dar uma conferência de duas ou três horas, explicando o que já está escrito, porém que a ninguém consta, senão que somente pode se dar testemunho o que tiver vivido, então não nos resta outro caminho que viver o ensinamento que nos deixou o Mestre Samael, para sair da ignorância e chegar ao Conhecimento.

96 – Há certos instrutores que recomendam ao público determinadas obras de esoterismo, à parte das obras dadas pelo Mestre Samael. Isso está correto?

Inclusive as obras do Mestre Samael, se não as praticamos ficam como teorias. Que vai fazer alguém com a teoria? Nada! Por isso é que, para que nos recomendar outros livros? Para

quê? Se alguém não é capaz nem de memorizar uma obra do Mestre Samael, nem de memorizar sequer, muito menos vivê-la!

Se vivêssemos UM livro do Mestre Samael, com um só livro, se libera, qualquer um deles, vivendo-o. Assim, pois, que se nós somente lemos os livros, o que vamos fazer com a teoria?, pergunto eu. O que temos de fazer é procurar viver o ensinamento, praticá-lo, para que não fique a Gnose como uma teoria a mais.

97 – Mestre, que pode nos dizer do espiritismo? Por que certa pessoa por aí disse que o Mestre Samael se expressou nelas?

É muito claro que ante a Loja Branca, nos mundos superiores, está qualificado cada corpo humano (seja homem ou de mulher), como Templo Vivo de um Mestre ou de uma Chispa Divina. Então, esse Templo é muito respeitado por todas as Hierarquias. Daí que é importante que as pessoas compreendam que nenhum Mestre da Loja Branca se expressa através de um veículo (*corpo físico*) alheio. Quando um Mestre necessita chegar ou vir a este mundo tridimensional, manda primeiramente sua pessoa ou corpo físico para que se prepare e mais tarde Ele possa se manifestar através de seus veículos. Porém, chega à sua própria casa, não à casa alheia.

Isso é necessário que o entendam, já que os que assaltam os Templos Videntes ou corpos físicos alheios são magos negros.

98 – Que problemas tem a pessoa que tiver praticado a mediunidade para pertencer à Escola Gnóstica?

Essa pessoa terá de ficar muito tempo na fase A e B, como também na fase C, até que possa desintegrar esses trabalhos, esses eus ou esses elementos psíquicos da mediunidade.

99 – Qual sua opinião sobre um médico gnóstico que cobre dinheiro?

Praticamente há dois tipos de médicos gnósticos: o de estômago e o de realidade. Estes que cobram como médicos gnósticos em realidade não estão fazendo nada, porque não são gnósticos. Por quê? Porque um Mestre, qualquer Hierarca, não cobra por qualquer cura que tenha feito, então de fato está provando que não é gnóstico, que não lhe importa a humanidade, não está se sacrificando pela humanidade, senão sacrificando a humanidade, que é diferente!

O verdadeiro médico gnóstico aceita qualquer presente que lhe façam... Espontâneo, porém, não ir a cobrar, isso é absurdo! Porque em realidade não é ele que cura, senão as Hierarquias por meio dele. Ele não é senão um instrumento, nada mais!

100 – Há certas pessoas e missionários que estão utilizando o Tarô como “feira”, consultam-no ao ar livre inclusive, oferecem-no em consulta. Que opina sobre isto?

Praticamente são palhaços, profanadores, não sabem nem sequer o que é o Tarô, não o conhecem, se o conhecessem não abusariam dessa maneira.

101 – E como se deve fazer uso do Tarô, supondo que se tenha necessidade?

Olhe, eu passo anos para fazer uso do Tarô, anos. Para mim nunca o tenho usado, o tenho usado para os demais!

Então, o que acontece? Mecanizam-no e isso não dá nenhum resultado, não serve melhor dizendo. Pela profanação, são profanadores do Tarô.

102 – Aqui na Câmara C ainda não se vai ensinar o uso do Tarô?

Na parte Mesotérica.

103 – Mestre, a vocalização se deve entregar? Porque este é um dos temas que têm se utilizado nos cursos?

Bom, isso serve como ”anzol de pesca”, ou seja, para atrair as pessoas. Porém, em realidade, todos os poderes que alguém ganha é como pagamento do Pai e da Mãe Internos.

104 – As práticas que o VM Samael dá em sua obra *Curso Zodiacal (Zodiaco Humano em português)*, que a cada signo pertence uma prática, isto dá resultado?

Dão resultado no começo, porque são leis da natureza, ou seja, leis mecânicas, e por isso digo que os resultados podem dar-se ao começo, porque mais tarde, quando comece já a pessoa a fazer a Revolução da Consciência, essas leis são transcendidas.

105 – Mestre, esses Iniciados que se mantêm na Índia contemplando os Samadi, não conseguem nada?

Quando novamente retornam, se é que retornam, nascem como qualquer “filho da vizinha”, porque não fizeram nada. A Consciência continua adormecida, então... onde está o lucro? Pergunto eu: não é melhor morrer em si mesmo para liberar a Essência numa forma objetiva?

106 – Os livros fundamentais são *Psicologia Revolucionária, A Grande Rebelião e O Mistério do Áureo Florescer*?

Claro, e também *As Três Montanhas, O Matrimônio Perfeito, Sim há Inferno, Sim há Diabo, Sim há Karma*. Esses são livros básicos e fundamentais.

107 – Há alguns instrutores que querem dar conferências de Cabala, Sefirot etc.

Bom, e saberão eles o que é isso?... isso é absurdo, falar do que não sabemos.

108 – É necessário trabalhar com Elementais Internos?

Claro que sim, é muito importante. Vejam: tudo o que o Mestre Samael ensinou na prática não deixem de fazê-lo. Tudo o que o Mestre deu, há que levá-lo à prática para não ficarmos nas teorias, porque ao haver prática vem então o Conhecimento.

109 – Mestre, para alguém entrar nos Mistérios Ocultos tem então de ser um Revolucionário?

Há que se tonar um Revolucionário, um rebelde contra si mesmo e contra tudo. Sem guerra não se consegue nada... nada.

CAPÍTULO V

110 – Queremos perguntar-lhe, Mestre, sobre a evolução planetária, sobre os arquiúnicos Loisos e Sakáki, que nos colocaram o Órgão Kundartiguador. Esse acontecimento sucedeu em todos os planetas, ou temos sido nós um caso especial?

Fixe-se como tudo vem, não por evolução, senão por Revolução, ou seja, pelo superesforço. Então, todos os planetas têm passado pelas mesmas etapas que está nosso planeta passando planeta, porque primeiro vem a parte tosca, densa, grotesca, tal como nosso planeta está na atualidade; todos os governos, dinheiro e todas essas coisas, unicamente a diferença de nosso planeta com os outros é que nos “acostumamos” dentro do mal e então detivemos o “ascenso” do planeta.

Se não tivéssemos nos detido no Ascenso do planeta (com o mal), hoje seria etérico ou astral, teria perdido a densidade, haveria entrado em outras Leis Superiores.

Em contrapartida, todos os outros planetas, sim, têm passado por essas etapas, porém, as têm superado, ou seja, não chegaram a se degenerar com a maldade, coisa que nós, sim, temos feito. Essa é a diferença!

Os habitantes de outros planetas contam a nós toda a sua história, da parte involutiva pela qual passaram, juntamente com seus planetas. Todo planeta ascende ou descende com todos os seus habitantes. Nós detivemos o planeta com a maldade, se não tivéssemos “nos acostumado” dentro do mal, nosso planeta, repito, seria etérico ou astral, seria então regido por outras Leis Superiores, ou seja, estaria mais evoluído, menos denso.

111 – Tem-se a versão de que atrás dessa ação (de colocar-nos o órgão Kundartiguador) estão os desideratos cósmicos. É justo então botar a culpa nesses arquíquímicos que nos colocaram o nomeado órgão?

Em realidade, ante a Justiça Divina sim, são culpáveis, e por isso estão pagando karma, e pelo karma deles nós é que estamos sofrendo as consequências. De maneira que, segundo a Lei, o que se faz se paga. “Eles” deixaram o órgão Kundartiguador mais tempo do que o necessário, e, por terem feito isso estão pagando.

112 – O senhor tem feito (internamente) um exame à Comunidade Gnóstica. Que opinião tem a VM Litelantes a respeito desse fato?

Bem, vou contar com um pouco de detalhes para que todos formem uma ideia consciente do Trabalho que estou levando a cabo. Resulta que agora, depois do Terceiro Congresso Internacional, estava dando um ensinamento a uma multidão de pessoas em um templo. Comecei a flutuar e a indicar a todos que flutuassem, porque estávamos em astral e podíamos despertar a Consciência. Ninguém me fez caso, ninguém flutuava, ninguém despertava Consciência.

Então vi um buraco no teto, muito pequeno. Disse então: vou provar a vocês que estamos em astral. Veem esse buraco? Perguntei e todos responderam que sim. Verão, continuei dizendo, que meu corpo astral não se altera, tampouco esse buraco se altera. Vocês me verão sair por esse buraco – fiz isso como uma demonstração para que eles despertassem. Logo regresssei pelo mesmo buraco e lhes disse: Olhem meu corpo astral, está completamente bem. Que alteração sofreu? Nenhuma! E olhem o buraco, que também ficou completamente igual. Então, por que vocês não fazem o mesmo? Por que não saltam?

Eu saltava e flutuava por todo o salão, por sobre a cabeça de todos os presentes, e nada! Ninguém fazia nada... Então me pus a examinar um por um, fazendo-lhes a seguinte pergunta: Você tem feito práticas para sair em astral? Respondiam que sim. E que resultados têm obtido? Nenhum me contestava, então tomei a mão de um deles, e às vezes lhe dizia: estamos em astral! Por que não flutua? Igual resultado, não flutuava! Definitivamente, não houve nenhum que respondesse às minhas ordens, nenhum flutuava.

A Mestra, surpreendida pelo grande trabalho que tenho no interno, pelo interesse, a luta pelo despertar da Consciência dos demais, me disse: “Eu o felicito pelo grande trabalho que está realizando, vejo que verdadeiramente tem tomado o ensinamento como o deixou o VM Samael e quer o bem para a humanidade. Felicito-o”, me repetiu. “Eu não sabia que estava realizando uma obra como a que está fazendo, estou presenciando seu esforço, seu trabalho.” Isso me disse a Mestra Litelantes em público. Ela estava com suas vestiduras brancas, o mesmo que minha pessoa.

113 – Mestre, que mais pode nos dizer da Mestra Litelantes?

É uma Mestra que está trabalhando completamente desperta no Tribunal de Justiça.

114 – Mestre, que incompatibilidade há entre a psicologia oficial, que dão nas universidades e a Psicologia Gnóstica?

Olhe, há uma barreira pelo meio e por isso nunca devemos mesclar uma coisa com outra.

115 – Ou seja, que não é conveniente estar misturando a psicologia oficial com a gnóstica?

É que a oficial é um estudo Exotérico e a Psicologia Gnóstica é Revolucionária Consciente. De modo, pois, que não se pode comparar uma coisa com outra.

116 – Agora, Mestre, sobre o caso dos homossexuais (*homens ou mulheres*) que se infiltram nos cursos e por entre os grupos, qual seria o proceder de um instrutor ou de um missionário ou de uma pessoa que se dê conta que esse sujeito é homossexual?

Pois de fato que essa pessoal (*o homossexual*) deve ser chamada à ordem e mostrar-lhe o caminho e que se vá, porque isso está proibido dentro dos grupos esoteristas.

Esses elementos homossexuais não têm chance; estes vão em picada, em retrocesso; são involutivos!

117 – Mestre, o caso de uma dama que tenha sido prostituta, que conheça o ensinamento gnóstico e goste, pode-se admiti-la nos cursos?

Esse já é um caso completamente diferente! Não poderíamos fechar as portas a uma pessoa que quiser se arrepender de sua maldade. A essas pessoas devemos prestar toda a ajuda para ver se regeneram e se podemos sacar algo dali.

Todos somos demônios que estamos buscando o arrependimento e não poderíamos de maneira nenhuma fechar as portas a uma pessoa destas que venha a nossos cursos.

118 – Falando de outra coisa, Mestre, o que o senhor opina sobre as vacinas?

Vou falar-lhes com conhecimento de causa. Quando fui sair pela primeira vez do país me colocaram a vacina internacional e à noite, na parte interna, senti algo que me molestava no braço. Tornei a olhar e vi uma larva de uma cor bordô-escuro com os olhos brancos e grandes; observei essa larva e pude evidenciar que dentro dela havia milhões de larvas pequenas. Se não tivesse me dado conta disso, esses milhões de larvas teriam criado gravíssimos estragos em meu corpo astral. Coube-me arrancar a larva com a Espada aí mesmo para que não se pegasse em meu corpo astral. Por isso falo com conhecimento de que as vacinas são cem por cento nocivas.

119 – Então, Mestre, essas vacinas que injetam nos meninos para combater as epidemias não são indispensáveis?

Absolutamente! Porque as epidemias não se combatem por meio de vacinas ou anticorpos, senão que se combatem com o trabalho nos Três Fatores. De modo, pois, que em um corpo são de um menino o que fazem é infectá-lo de larvas e mais tarde ocorrem as consequências, não somente na parte tridimensional senão em seu corpo astral.

120 – Além da missão como Juiz do Tribunal da Justiça Divina, que outro papel o senhor desempenha ali?

Tenho o Sacrifício pela humanidade, ou seja, a organização das massas em geral, tal como vocês têm visto aqui no mundo tridimensional.

Na quinta dimensão, no mesmo Tribunal, poderíamos dizer que têm me designado um trabalho mais perigoso, o de Advogado de todas as vítimas que a cada momento estão julgando. Trabalho como Advogado Defensor e, repito, é o trabalho mais delicado e perigoso, pois como vocês sabem, a maioria das pessoas se compromete, porém, não cumpre. Então, os que não

cumprem o prometido é karma para mim, e podem aplicar a mim também. De modo, pois, que eu devo estar muito alerta quando intervenho por uma pessoa, devo estar pronto, para que no caso de que a pessoa não responda, entregar o trabalho ao Tribunal, de modo que se cumpra a Lei.

121 – Mestre, aos Juizes da Lei (*Anúbis, e seus 42 juízes*), só lhes cabe julgar a todo o Sistema de Ors ou também a outros Sistemas?

Somente a este Sistema, nada mais.

122 – Diz o Mestre Samael que há três coisas eternas: a Justiça, o Amor e o Espaço; então Anúbis sempre tem representado a Justiça aqui no Sistema Solar?

Sim, assim é.

123 – Então é uma missão que Ele traz desde o Absoluto?

É milenária.

124 – Mestre, quando se fala de Árvore da Ciência do Bem e do Mal, que está no meio do pomar (*jardim*), a que se refere?

Ao Sexo.

125 – O Divino Rabi da Galileia (*Jesus, o Cristo*) praticou Alquimia na Pirâmide de Kefren?

Veja, não tem havido um primeiro Mestre ou haverá jamais na vida um Mestre que não tenha praticado a Transmutação, a Alquimia.

126 – Pode nos aclarar algo dos anjos lunares?

“Anjos Lunares não têm havido jamais na vida, nem os haverá. Anjo Lunar é um demônio. Há dois tipos de anjos: o Solar e o Lunar. O Lunar é um demônio e o verdadeiro anjo é Solar, porque tem transmutado suas energias e tem morrido. De modo, pois, que isso há que ser corrigido.

Se se trabalha com os Anjos da Antiga Terra Lua, Discípulos de Samael, isso é correto! Isso de Anjos Lunares não está bem, não sei quem saiu com isso. De toda maneira é necessário que façam a correção, em razão de isso ter se repartido como pólvora. O correto é: Anjos da Antiga Terra Lua, Discípulos de Samael.

127 – Mestre, isso foi na Lua, que o Mestre Samael teve seus discípulos?

Sim, Dessa obra que ele realizou lá surgiu um pouco de anjos. Com esses é que se trabalha e trabalhamos. Conheço-os muito bem, eles carregam capacete de bronze, tudo de bronze. Guerreiros cem por cento.

128 – Onde eles se encontram?

Todo planeta tem sua dualidade, uma parte descende e a outra se supera. Estes anjos se encontram na parte superada da Lua.

129 – Mestre, os que chegarem à Autorrealização passarão a ser Guerreiros de Samael? Refiro aqui, na Terra.

De fato, passam a ser do Exército de Samael.

130 – É certo que quando a humanidade está fracassada surge um Avatara?

Sempre, através da história da humanidade, tem se visto isso, quando fracassa uma humanidade, tem de se enviar um Avatara para salvá-la, um Salvador, digamos. Agora veio Samael como Avatara ou Salvador da atual humanidade terrestre. De modo que sempre que fracassa uma Criação, vem uma Avatara. Quando não há fracasso não vem, porque não existe necessidade.

131 – Por que a colheita de Homens Solares foi mais abundante na passada Era de Peixes (na qual veio o Mestre Jesus) do que na atual Era de Aquário, na que o Avatara é Samael?

Em realidade, quando o Mestre Jesus cumpriu sua missão havia maldade em grande escala, porém, também, quando há maldade em grande escala, surge a luz, porque a Luz sai das trevas. Porém nesta ocasião, nesta Era em que nos encontramos, tem resultado tudo ao contrário, porque temos permanecido na obscuridade, temos nos “acostumado” com a obscuridade. Esta colheita tem sido qualificada pelas Hierarquias como a “mais pobre” (*colheita perdida*), como se diz.

132 – É ou não o VM Anúbis um Hierarca da Força?

Praticamente ele se desenvolve em tudo, porque Ele é tudo, ou seja, a Lei é Lei e é Força, simultaneamente é Amor também, porque também é Amoroso. De modo que se lhe pede Força, dá Força; se lhe pede Limpeza, dá Limpeza. Por isso é Lei! Porque tem capacidade para tudo.

133 – O Mestre Samael voltará à América?

Aqui? Para quê? Ele fez sua Obra, agora deixou em maceração essa Obra e voltará unicamente quando for sacar as Sementes que servirem. O que serviu, serviu; e o que não, se perdeu. Quando Ele voltar será quando o fim esteja em cima, quando já tiver chegado o fim, então irá sacar as Sementes. O que serviu, se é que há sementes que sirvam, porque até agora... duvido! Como se vê, isso é terrível, porém, vamos fazer um superesforço para ver...

134 – Mestre, poderão ser sacadas algumas Sementes?

Eu abrigo a esperança de que sim, com este método de trabalho, sim, o conseguiremos. Porém, isto lutando por não deixar desviar, isto é, que siga a linha já traçada; não deixar meter dinheiros ou cargos, nada dessas coisas! Senão que todos busquem uma mesma coisa, que é a Espiritualidade. Não misturemos mais as coisas: que seja Espiritual e nada mais.

135 – Pode nos dar uma prática dos dervixes?

Bem, há várias práticas. Por exemplo, a Dança dos Dervixes. É muito boa para aquietar a mente. Essa dança consta de três movimentos: cabeça, mãos e pés de uma vez. Isto pode ser aplicado quando a mente estiver atacando alguém muito fortemente, e isto faz com que a mente fique paralisada.

136 – Como se faz a prática, Mestre?

Pulando (*em forma de trote*), movendo a cabeça da esquerda à direita e da direita à esquerda (*de lado a lado*), ao mesmo tempo abrindo os braços lateralmente e logo unindo-os na frente (*do corpo*) dando palmadas. Três movimentos de uma vez.

137 – Mestre, como os momentos atuais estão críticos, queremos saber se é a Terceira Guerra Mundial que está às portas.

Vou dizer-lhes isto: faz uns cinco ou seis anos, não sei se alguns de vocês estava presente, falei em um 24 de dezembro. Disse que de 1981 em diante haveria guerras internas, que o

mundo iria se sacudir, depois virão as explosões atômicas. Ou seja, que de 1981 em diante não esperemos nada de bom.

Bem, vou lhes fazer uma aclaração muito importante: não é que vai se acabar o mundo, como creem. Começarão as guerras internas e externas, depois vêm as atômicas, depois das primeiras explosões atômicas vêm guerras com outros tipos de armamento, depois virão outras explosões atômicas e mais guerras internas, terremotos, maremotos, epidemias: vem um espaço de tempo longo... porém terrível!

138 – O senhor aconselha aos estudantes buscar parcelas de terras para emigrar, quando se iniciem esses conflitos?

Fixe-se como eu vejo as coisas: se vamos ao campo e abandonamos a cidade para ir cultivar e todas essas coisas, abandonamos a Obra, abandonamos o campo de batalha... a frente da guerra! Isso seria uma falta gravíssima, porém, o que se pode fazer é vários elementos associarem-se e enquanto uns trabalham no campo, outros trabalham na Obra. E esses que estão trabalhando como missionários no Terceiro Fator podem substituir aqueles que estão no campo, para que estes saiam de seus refúgios e entreguem, por sua vez, o Ensino. Isso é para que ninguém se estanque e haja um equilíbrio.

Se todos vamos ao campo, a Obra fracassa, e se ficamos na cidade, quando chegar o momento crítico, também poderíamos morrer de fome. De modo, pois, que é necessário buscar o equilíbrio.

139 – Enquanto acontecem essas coisas, qual é o trabalho do Mestre Samael?

O Mestre Samael, daqui até lá, já terá terminado na Europa sua missão.

140 – O VM Samael, nestes momentos, tem corpo físico?

Tem sua múmia em ação.

141 – Já está trabalhando?

Já está trabalhando.

142 – Na terceira dimensão (*plano físico*)?

Na terceira dimensão. Estamos falando daqui, do mundo tridimensional. Ele já está se movendo, anda pela Índia.

143 – Mestre, o senhor também irá à Europa?

Também me toca a Europa.

144 – Não tem data aproximada?

Não.

145 – Porém irá.

Tenho de ir, porque é um compromisso que tenho com o Mestre Samael faz anos.

CAPÍTULO VI

146 – Mestre, pela atual situação que se avizinha, vemos a urgente necessidade de que tenhamos de nos preparar o quanto antes...

O quanto antes; aí vem a ser o que se chama a Arca de Noé, que é a salvação. Não estou falando de uma embarcação, estou falando do Arcano; a Arca é o Arcano (*o sexo*). Todos que tiverem transmutado suas energias e tiverem despertado seu Fogo Sagrado, ao inalarem o oxigênio contaminado da bomba atômica, ou a radioatividade da mesma, não correrá perigo! Por quê? Porque a nossa energia é três vezes superior à energia atômica, já que nossa energia é eletrônica. Então, estará sem perigo esse elemento; poderão morrer todos ao seu redor, menos ele. Assim, pois, essa é a Arca da Salvação.

147 – Mestre, temos de acelerar a difusão da Gnose?

Há que acelerar, por isso é importante estender-nos por todas as partes.

148 – Mestre, que pode nos dizer dos hanasmussianos?

Olhem, Colômbia e Venezuela têm se exibido por grandes elementos hanasmussen, porque em realidade não se trabalhou com a Morte (*aniquilação do ego*), então o que têm feito é engordar os egos através do tempo. De modo, pois, que o que cabe a todos é morrer em si mesmos. Agora, vamos falar claramente porque não há exceções: hanasmussianos somos toda a humanidade em maior ou menor escala, em diferentes categorias.

Há quatro tipos de hanasmussen:

A primeira categoria: as pessoas do mundo exterior, que como não conhecem o esoterismo, nem lhes interessa. Ao desencanar uma pessoa destas, é hanasmussen, porém como não trabalharam com a transmutação ou com os Três Fatores, esses elementos, na parte involutiva, desintegram-se muito mais rápido, porque não há energia dentro deles, porque nunca transmutaram.

A segunda categoria: o que já formou seu corpo astral e não morreu em si mesmo e terminou seu ciclo do tempo. É hanasmussen de segunda categoria. A involução desse elemento é muito mais lenta, por isso demora mais tempo para desintegrar-se.

A terceira categoria: o que fabricou seus Corpos solares e não morreu em si mesmo. É muito mais lento o descenso, muito mais lento o processo involutivo.

A quarta categoria: são os Tronos Caídos. Isso já é quando um Mestre, uma Hierarquia, rejeita a Maestria e atira a pedra n'água. Intitula-se Trono Caído, porque desaparece de seu Trono, então se transforma em dupla personalidade, de Anjo e Demônio definidamente. Essa é a quarta categoria.

149 – Mestre, uma pessoa que tenha formado os Corpos Solares e não tenha morrido em si mesmo, esses eus podem utilizar esses Corpos?

Sim. Enquanto existir a Legião, pode utilizá-los como uma máquina também. De modo, pois, que podem servir de veículos aos Eus para fazerem diabruras.

150 – Diz que o hanasmussen que tem o corpo astral o utiliza...

Sim, utilizam-no.

151 – Mestre, então o caso de um indivíduo assim, submete-se a mais erros?

Claro, e mais: transforma-se em algo mais perigoso, completamente perigoso, porque há mais força dentro de si.

152 – As pessoas que se puserem a transmutar mecanicamente podem formar os Corpos?

Sim, podem criá-los, porém, em realidade com muitos sacrifícios e sem maiores triunfos.

153 – Muitos podem ter esses Corpos Solares sem saber que os têm?

Sim, podem chegar até a Quinta Iniciação de Maiores adormecidos. E um elemento assim, nessas condições, é perigoso.

154 – Mestre, para que a Serpente de Fogo se levante têm de existir méritos do coração?

Claro. Por exemplo: o Amor pela humanidade é um mérito que faz ascender mais rápido, ou seja, quando alguém não quer aprender para si mesmo, senão para entregar à humanidade, esse é um mérito que o faz ascender mais rápido.

155 – Pode nos falar sobre o processo das Três Montanhas?

As Oito Iniciações de Fogo que alguém recebe correspondem à Primeira Montanha. Então, para poder fabricar os Corpos de Ouro (*Segunda Montanha*), é à base dos Três Fatores definitivamente, e se não há Morte de si mesmo, não se dá uma passo sequer na Segunda Montanha. Fixem-se vocês: PARA QUE A LUZ POSSA BRILHAR!

Em tudo tem de existir uma transformação, por isso se diz: “Deus mesmo tem de Morrer”. Os Corpos Solares morrem, isto é, passam por uma transformação para se poder fabricar os de Ouro, e estes por sua vez têm de passar pelo mesmo, por outra transformação, porque ao Absoluto não se chega como dualidade ou como trindade, senão como Unidade. Por isso se diz: “Tudo Morre!”

A Terceira Montanha é quando se chega à Unidade. O indivíduo saiu do Absoluto como Unidade, que é a Mônada, portanto, não se pode chegar lá como dualidade ou como trindade, porque vocês sabem que as Três Forças Superiores estão sujeitas a Leis: lá não podem entrar leis mecânicas. Quando se diz que os Corpos de Ouro têm de se transformar, têm de Morrer, é porque as Três Forças (*Pai, Filho e Espírito Santo*) têm de morrer para entrar no Absoluto como Unidade. É aí quando a Águia traga a Serpente.

Bem, as Oito Iniciações de Fogo são da Primeira Montanha e as oito que vêm depois são da Segunda Montanha, que são a qualificação das Oito Primeiras, e, para poder se qualificar, o Iniciado inevitavelmente tem de Morrer em si Mesmo, senão não qualifica. E a Terceira Montanha é quando já se chega à Unidade.

156 – Mestre, nós sabemos que são só Sete Iniciações de Fogo e o senhor nos fala de Oito. Pode nos explicar?

As Sete Iniciações são as que vocês já conhecem e a oitava forma com o recesso que há, ou seja, quando se terminam as Sete vem uma transformação; é sacada, poderíamos dizer, o soma. E aí onde vem o descanso do Iniciado. De uma Montanha à outra há um descanso, onde não se pratica nem o Arcano nem nada. É um descanso total para poder seguir a Obra. Por isso se diz que na Segunda Montanha há que se qualificar as Oito Iniciações, porque há que se qualificar as que recebeu na Primeira Montanha.

157 – Mestre, quais são as Iniciações Venustas?

Bem, na Primeira Montanha recebe-se certo tipo de Iniciação Venusta, porém, é um pequeno reflexo, nada mais! Na Segunda Montanha, sim, recebem-se as verdadeiras Iniciações Venustas.

158 – Mestre, o que vai pelo caminho espiral não encarna o Cristo?

Não. O que escolhe a espiral, ou o Nirvana, é um elemento que não tem nenhuma possibilidade; é, poderíamos dizer, “um a mais do montão”. Aqui se conseguem certos semitriunfos e nada mais. É necessário que compreendam que unicamente aquele que escolhe o Caminho Direto é que encarna o Cristo.

159 – O que escolhe o Nirvana vai ao Absoluto?

Não. Ao Absoluto vão unicamente os Revolucionários, ou seja, o que tiverem escolhido o Caminho Direto; o que agarra o da Espiral não é Revolucionário.

160 – Como o estudante pode começar a conectar-se diretamente com os Veneráveis Mestres da Loja Branca?

O isolamento atual da humanidade, ou de todos nós, com a parte interna superior deve-se a que nós nunca aprendemos nem sequer a pedir, a orar, senão que temos apelado sempre ao externo. Apelamos a outros Mestres, esquecendo-nos do Pai e da Mãe. Quando aprendemos a pedir ao Pai e a Mãe Particular, individual, estamos de fato nos conectando com a Parte Superior do Ser, que é o importante. Ir acercando-nos ao nosso Pai e à Nossa Mãe.

O que começa a pedir e a buscar dentro de si mesmo vai naturalmente acercando-se à sua Parte Superior. Também se evitam certos perigos quando alguém verdadeiramente aprende a pedir ao Pai e à Mãe, quando vai se conectando com as Partes Superiores; evitando-se, por exemplo, seguir homens, porque se está seguindo a si mesmo. De modo, pois, que eu peço um favor a todas as pessoas, que compreendam esse ponto, que é muito importante: para o bem de cada um de vocês não quero que na Instituição dirigida por mim resultem seguidores de Joaquín Amortegui, quero que sigam a si mesmos. Não me interessam seguidores, interessa-me a Obra que o Mestre Samael deixou e apresentá-la ante as Hierarquias Superiores como uma Obra verdadeira, não apresentar um pouco de seguidores de homens, que, por certo, não valem nada: nem o líder, nem os que o seguem; aqui vale a obra que cada um realize dentro de si mesmo, isso é o que interessa nestes momentos. Não quero, repito, seguidores de nenhum tipo.

161 – Mestre, muitos estudantes gnósticos anelam submergir, viver na quarta dimensão. Que vantagem o senhor encontra nisso?

Não vejo nenhuma vantagem, senão, desvantagem. Ir e escapar do que nos cabe afrontar aqui e agora, de uma vez... é absurdo! Ou seja, que submergir-se na quarta coordenada seria absurdo, implicaria um estancamento total de nossa Revolução, porque nessa dimensão ficaríamos sujeitos a outras Leis Superiores. Lá não poderíamos nos revolucionar, coisa que aqui sim podemos fazer, porque aqui é que está a Obra, aqui está a Escola, na vida de todos os dias. A melhor maneira de nos autodescobrir e eliminar defeitos é na convivência com todo mundo.

No meu caso, não vou ao Triângulo das Bermudas porque aí há forças superiores que poderiam nos absorver, meter-nos na quarta coordenada. Se o faço, minha missão ficaria totalmente estancada, e eu tenho um compromisso com a humanidade, com a Loja Branca. Então isso seria como fugir desse trabalho, e, de fato, ficaria estancado. De modo, pois, que não vou às Bermudas, não porque me dê medo, senão por evitar um estancamento.

162 – É certo, Mestre, que na quarta dimensão vivem humanidades inteiras? O que tem acontecido com esses barcos, aviões e pessoas que desapareceram no famoso Triângulo das Bermudas?

Seguem vivendo, comendo, reproduzindo-se, porém, praticamente estancados, ou seja, espiritualmente não podem fazer nada.

163 – Alguém, para poder sair dali, deve fazê-lo por esforço próprio?

Por seus próprios esforços, ou seja, deve ser alguém que tenha grandes poderes, de modo que possa manejar e dominar essas forças, para sair da quarta coordenada e voltar ao mundo tridimensional, porque são forças muito diferentes.

164 – A que se deve o fato de que essas pessoas não têm regressado, nem sequer o equipamento, a esta parte tridimensional?

Não tem regressado, nem sequer o equipamento, porque tudo – equipamentos, naves, etc. – está submetido a outras leis.

165 – O que acontece com essas pessoas e as 108 existências que nos atribui cada ciclo?

Seguem-se contando. A diferença está em que o tempo é muito mais relativo, é mais curto lá do que aqui. Aqui é muito longo, lá é muito mais curto.

166 – O que é mais vantajoso para o Trabalho Esotérico: viver neste mundo mecanizado com todas as suas dificuldades, ou viver em outras dimensões?

É cem por cento mais efetivo viver no mundo físico do que fazê-lo em outras dimensões, regidas por outras leis.

167 – O que o senhor pode nos dizer de Judas Iscariotes, de sua missão como um Ser Sagrado?

Através das seitas religiosas ou crenças, sempre se tem tido a Judas como um elemento perverso, daninho, mau, e, em realidade, ante as Hierarquias Cósmicas (*e eu sou muito testemunho disso*), o que coube aos Apóstolos foi um Drama Cósmico para nos dar o Ensino vivo, do que tínhamos de realizar cada um de nós. Em realidade, de todos os Apóstolos do Mestre Jesus o mais adiantado, ou não digamos adiantado, senão de categoria superior, foi Judas, a quem tocou representar o papel mais terrível. Recordo quando o Mestre Jesus obrigou, destinou Judas para representar esse papel e Judas não se sentia na capacidade de fazê-lo; então se ajoelhou ante o Mestre Jesus, e, chorando, disse-lhe que não lhe permitisse representar esse papel, porque ele não se sentia capacitado. Porém, Jesus lhe respondeu: “Tu terás de fazê-lo, tu és o único preparado para isso!”

Judas está agora nos Mundos Infernos cumprindo uma missão. Assim como Jesus renunciou ao Absoluto por amor a nós, também Judas renunciou à felicidade Absoluta e está no Abismo, trabalhando na Obra do Pai, cumprindo ali sua missão, até que se libere a última Chispa desta Criação. Dali Judas saltará até o Absoluto, como Jesus, porque eles são dois Seres ressaltados em Sabedoria.

Assombrou-me muito quando baixei ao Abismo com o Mestre Samael, já faz muito anos. Baixamos e chegamos até onde Judas estava: vimos que era de uma Luz resplandecente, que iluminava tudo ao redor. Seus discípulos recebiam d’Ele muitos Ensinos. Porém, ensinamentos verdadeiramente esotéricos.

Ele luta por sacar almas do Abismo, para que aqui (*no mundo físico*) se revolucionem. Este é um trabalho dos mais sérios e difíceis que tenho visto. Em realidade eu não sou capaz de realizar uma coisa como essa. Sem dúvida, Judas a está cumprindo.

Ele é um Ser, porém, não obstante, toda palavra que pronunciam aqui os religiosos e os crentes contra Ele, Ele a sente, tudo isso o sente lá: as frases ferinas, como quando uma pessoa atraiçoa a outra e a chamam “Judas”. Ele sente aquilo, sente na carne viva. Veja, toda a humanidade falando d’Ele, porque se desconhece realmente sua elevada Hierarquia!

Agora bem, há um livro que veio do exterior, não sei de que país, o enviaram a um amigo meu. Nesse livro um jornalista relata tudo que se refere a Judas, ditado pelo próprio Judas. Este apareceu ao jornalista, porém, sem dizer que Ele era Judas, não quis dizer seu nome. O relato contém um grande Ensino. Vamos jogar esse livro à luz, vamos editá-lo. Então, o discipulado gnóstico terá a oportunidade de apreciar verdadeiramente a Categoria do Mestre Judas.

168 – Isto, Mestre, é uma verdadeira primícia. Poderia adiantar algo dessa entrevista? O Mestre Judas materializou-se ao jornalista para ditar-lhe o Ensino?

Bem, não me recordo do relato... Eu li o livro... Ele apareceu momentaneamente a um jornalista e se fizeram amigos. Judas não quis dar seu nome, porém, sempre que o periodista estava em apuros, Ele lhe servia. Durante um tempo, muito regular, esteve a aparecer-lhe, porém, em carne e osso. Estou falando de uma realidade concreta, não de uma aparição fantasmagórica. É um relato muito bonito que o jornalista faz.

O periodista não é um gnóstico ou esoterista, porém, teve o privilégio de se entrevistar com Ele, e narra ali todos os serviços que recebeu. Esse escrito contém uma relação muito exata. Eu não conheço o jornalista que o escreveu, porém, conheço já a História viva de Judas, e creio que o Mestre narrou a mesma coisa que eu conheço, o que esquadrimos, o Mestre Samael e eu. Comparando a investigação esotérica com esse livro, encontramos que é exata, ou seja, que não há nenhuma diferença.

169 – Existe um paralelismo entre esse livro que o senhor menciona e o Gnosticismo desvelado por Samael Aun Weor?

Vai ser uma coisa muito parecida, trocam-se unicamente os termos, questão de termos. Porém, em realidade é a mesma coisa. Isso para mim é muito bonito, porque eu conheço muita, muita História viva de Judas, sei do seu processo e de todas essas coisas. Não há nada que censurar a esse livro.

CAPÍTULO VII

170 – Mestre, que pode nos dizer da meditação?

A meditação é quando se chega à quietude e ao silêncio total da mente, ou seja, que não há nenhum pensamento, nem bom nem mau (*isto vem a ser a meditação*)... E é o que permite a alguém abrir as portas para a Essência, para que ela se liberte de seus Corpos Inferiores e penetre nos mundos superiores, ou seja, nos mundos eletrônicos: Causal, Búdico e Átmico. De modo, pois, que para a Concentração, qualquer lugar, uma pessoa, ou o que seja, para a Meditação, necessitamos da Concentração.

Bem, agora na Meditação, os Koans que são muito importantes: também temos a dualidade, ou seja, colocar cada pensamento com sua parte oposta. A dualidade vem a ser duas coisas com diferentes formas – cor, tamanho ou figura –, porém em síntese são a mesma coisa. Então sintetizamos, estudamos os pontos e chegamos à conclusão de que são dois objetos de diferentes tamanhos, formas, cores, figuras, porém, são os mesmos. Então, ao tomarmos esses dois e analisá-los juntos, apagam-se tanto um como o outro, tanto o positivo como o negativo, e a Mente fica quieta.

Tudo é dual: branco, negro, feio, bonito, grande, pequeno, enfim. Com a dualidade trata-se de sintetizar, de apagar cada imagem, cada pensamento, porque não se está buscando nem um nem outro, senão o que se quer chegar é à Meditação. Com a dualidade conseguimos a quietude e o silêncio da mente, é aí quando a Essência logra liberar-se aos Mundos Eletrônicos ou Mundos Superiores.

Os Koans também são muito importantes. Esses são frases sem respostas para a Mente, para cansá-la e lograr a liberação da Essência. Por exemplo, vamos dar-lhes um Koan: sabemos que todas as coisas podem ser reduzidas à Unidade. Bem, agora vocês vão me dizer: a Unidade se reduz a quê? Se existe uma resposta concreta, por favor, deem-na, eu quero que me deem uma resposta concreta que possa responder a esse problema.

Aí vocês têm uma frase muito importante para a Meditação. Vocês se encostem, relaxem bem seu corpo e tratem de dar uma resposta a esta pergunta: a que se reduz a Unidade? A Mente

tratará de buscar evasivas por todos os lados, porém, como ela não pode responder nada, então vem a quietude total da mente, e a Essência se libera.

A finalidade do Koan é cansar a mente, castigá-la. Vamos dar-lhes outro Koan: Se choco as duas palmas da mão, produzem um som, não é certo? Escutam-no? Bem, agora respondam-me: que som está produzindo só esta palma da mão? Se o escutam, me digam... Escutam-no? Está bem. Agora, tão logo se encostem em seu leito, relaxem bem seus corpos e tratem de escutar o som que a palma de uma mão dá; o resultado é que se chega à liberação da Essência de seus veículos. O Mestre Samael deu-me esta última prática. Disse-se: “Joaco (*diminutivo de Joaquín*), tu conheces o astral por todos os rincões, vais trabalhar esta noite com uma prática que vou te dar, para que te desdobre no Plano Astral”.

Deu-me a chave e nessa mesma noite consegui penetrar no Mundo Mental conscientemente. Desdobrei-me do astral e passei ao mental e pude vivenciar os dois corpos e vi o diferente que são esses dois corpos. Passei ao Plano Mental a investigar o Ego, que é o que sempre tem me interessado, a Morte de si mesmo! Bem, trouxe toda a recordação ao veículo tridimensional (*corpo físico*). Falando no outro dia com o Mestre Samael, Ele disse: “Que fez com a tarefa que te dei?” E lhe respondi: Mestre fiz isso e isso. E Ele respondeu: “Porém, estava te passando um detalhe”. Respondi: Sim, Mestre, estava me passando um detalhe: que eu saquei minha legião e ia passando-a na corrida e não a investigava, porém, aí mesmo me dei conta, e regresssei aos que já havia passado e comecei a interrogá-los um por um.

Assim como o consegui, vocês também podem consegui-lo. É necessário que se quitem desse complexo de crer que há outros superiores a vocês. Nenhum é mais, tampouco é menos; todos temos as mesmas possibilidades e se outros o têm feito, por que nós não vamos ser capazes? Pergunto isso. Assim é que todos estamos na mesma capacidade... Todos! O que necessitamos é propor-nos, querer é poder!

Todas essas chaves da Meditação as dou porque eu as tenho posto em prática e têm me dado resultado. E lhes advirto que o que cada um investiga nos Mundos Causais com sua Essência, consciente, não esquece jamais na vida... Jamais! Isso segue vibrando para sempre dentro, fica mais que escrito. Por quê? Porque o fez Consciente.

O importante na Meditação é alguém chegar a dormir sem nenhum pensamento, o resto vem por vem. À medida que a mente vai se aquietando, vai chegando o sono suavemente e vai se apoderando de si, é algo delicioso! E é aí quando a Essência sai conscientemente até os Mundos Causais.

Essas experiências recebidas não se esquece jamais. Ainda recordo a Música Celestial, o que me disseram os Mestres, as Hierarquias; disso não esquecerei jamais.

171 – Mestre, como há tantas práticas para o desdobramento astral, que tem dado o Mestre Samael, qual seria com a qual o senhor nos recomendasse alguma...

Bem, não tenho exceções de práticas, para mim todas essas práticas que o Mestre Samael dá são efetivas, a única coisa que faltava a vocês era a Concentração. Se vocês utilizam a Concentração, qualquer prática lhes dará resultados, todas são muito boas.

172 – Mestre, as experiências oníricas não devem ser contadas, ou se pode contar no grupo onde estamos realizando as práticas?

As experiências não se devem contar, porque se viola um juramento que se faz com o Pai e a Mãe Interna de não divulgar os ensinamentos secretos que forem recebidos. Chamam-se Secretos Ensinamentos porque o discípulo os recebe nos Mundos Superiores pelo Pai Interno e a Mãe Particular, são revelados por Eles. Então, se alguém divulga, não voltam a lhe confiar segredos e daí vêm as trevas, ou seja, o que se conhece esotericamente como “uma noite”.

173 – Mestre, as experiências pode-se anotar em um caderno?

Para quê? Olhe, o Mestre Samael falava para que anotassem as experiências, para que o discípulo contasse suas experiências a seu Mestre, porém, como nestes momentos não podemos confiar em ninguém, não nos resta mais remédio que trabalhar cada um intensamente. Porque se vocês despertam a Consciência, isso lhes dá a chance de interpretar suas próprias experiências.

Em toda experiência nos falamos através da Simbologia e da Cabala. Então, se estão conscientes, traduzem, compreendem por intuição o que estão lhes dizendo na experiência, sem a necessidade de contar a ninguém. Isso é o que eu quero: que vocês aprendam a caminhar com os próprios pés.

174 – Que mais pode nos dizer do desdobramento?

Estou exigindo muito o desdobramento astral dentro do estudantado, mais que a Meditação, porque nós, por meio do desdobramento, vamos receber dois tipos de Ensinamentos nos Mundos Superiores. À parte desses dois tipos de Ensinamentos, pode-se investigar como vai, isto é, que Graus, que Iniciações têm recebido ou está por receber etc.

Agora, esses dois tipos de Ensino são: o Esotérico e o Exotérico. O Ensino Esotérico é de si, é muito particular, muito individual, e por isso não se pode divulgar a ninguém. O Ensino Exotérico é para entregar o Conhecimento aos demais. Por isso é muito importante o Desdobramento Astral. Para mim, o Desdobramento Astral é uma necessidade urgentíssima, e o estou pondo como tarefa nas Escolas Gnósticas que estão se fundando, para que aprendam a se desdobrar conscientemente.

175 – Mestre, através das práticas de saída em astral, busca-se com elas que o discípulo se desdobre e saia de seu leito conscientemente?

Pois, oxalá se fizesse assim, alguém ver seu corpo na cama onde ficou e sair conscientemente. Isso é o importante das saídas em astral, porque, fixem-se vocês, que eu tenho recalcado muito, apesar de que o Mestre Samael também recalcou. Por quê? Porque o Conhecimento não o damos aqui, nem o Mestre Samael o dá nas obras, o conhecimento é muito direto. O Venerável Mestre dá todas as chaves para alguém sair e adquirir o Conhecimento.

Assim, pois, nós adquirimos o Conhecimento nos Mundos Superiores. Por isso, é meu interesse que cada um trabalhe, para que vão receber o Conhecimento diretamente dos Mestres, como tem sido através dos séculos.

O Conhecimento é entregue de lábios a ouvido pelo Mestre Interno, em uma câmara muito secreta. É aí quando alguém se converte em um autêntico Esoterista, quando atua com consciência própria, porque nem em discursos nem em livros se tem escrito o Conhecimento. Jamais!

176 – Mestre Rabolu, podemos apreciar que tudo isso deve ser acompanhado da prática diária, de momento em momento, porque senão não se veriam os resultados...

Diário, por isso eu recalco e insinuo às pessoas que devem praticar diariamente. Por exemplo, durante o dia, o que estiver alerta pode fazer a prática do “saltinho”, que é muito importante, porém, fazê-la de uma forma consciente, concentrado. Ao mesmo tempo, perguntar-se: Por que me encontro neste lugar, rodeado desses sujeitos e objetos? Será que estou em corpo astral? Ou estarei em corpo físico? É necessário fazer-se essas perguntas e dar o “saltinho”, com a intenção de flutuar. Se o fazem de forma mecânica, isso não vai lhes servir.

177 – Há pessoas que não recordam os sonhos. O que o senhor pode nos explicar a esse respeito?

Praticamente, há diferenças entre os seres humanos, entre uns e outros. Há alguns elementos onde a “Donzela das Recordações” trabalha muito bem, porque esse é o Elemental que trabalha para fazer passar ao cérebro físico as recordações. Em outras pessoas é rebelde e

não trabalha. Então, eu aconselharia a todos que ao momento de se deitarem, orem a seu Íntimo, para que Ele ordene à Donzela das Recordações que trabalhe, de modo que as recordações passem à parte tridimensional, isto é, tudo o que vocês virem, apalpem, toquem em outras dimensões. Então a Donzela, por meio das ordens do Íntimo, trabalha e podemos trazer as recordações.

178 – Existe algum remédio para a grande maioria das pessoas, que em alguns casos lhes ataca o sono, e em outros não podem provocar o sono?

Para isso é a Concentração. Deve-se concentrar em seu coração, fechar os olhos, tendo sono ou não.

Encoste-se, concentre-se em seu coração e, ao estar em Concentração, se é que não tem sono, atraia o sono gradual e suavemente. Se alguém está verdadeiramente praticando, o resultado é positivo, porque então o sono não pode nos trair. Agora, se temos sono, a Concentração ajuda a não adormecer. De modo que a Concentração, para mim, é maravilhosa em todo tipo de prática. Assim, pois, encosta-se, fecham-se os olhos, concentra-se e se não tem sono, o atrai; e se tem sono a concentração serve para não dormir. A Concentração, neste campo, é maravilhosamente boa.

179 – O VM Samael, em seu livro *As Três Montanhas*, fala da relação entre o senhor e Ele, do trabalho que no futuro realizarão conjuntamente. O que pode nos dizer sobre isso?

O Mestre Samael e eu viemos trabalhando muito de perto, e, claro, como tem muita confiança em mim, confiou-me muitos casos... Um dia em que caminhávamos pelas ruas do México, falando de muitas coisas, Ele se virou e me disse: “Joaco, vamos falar intuitivamente!” Bem, vamos!, respondi. “Leia meu futuro”, ordenou o Mestre. Li para Ele o futuro com pontos e vírgulas, vi onde Ele termina sua Obra e se vai a um lugar para descansar, a um lugar onde as demais pessoas não têm acesso. Li tudo e depois Ele me disse: “Joaco, como soubeste tudo isso?” Estamos falando intuitivamente, respondi-lhe. E mais, acrescentei: vejo-me chegando até onde o senhor está, com tal idade. Assim lhe disse, porque certamente me via chegando ao sítio onde Ele se encontrava.

Então, o Mestre me disse: “Joaco, como te dá conta?” Porque estamos falando intuitivamente, o senhor não me disse que falássemos intuitivamente? “É certo – disse o Mestre Samael –, tu serás o único que vais me visitar quando estiver escondido.” Ao que lhe acrescentei: de todo o mundo poderá se esconder, menos de mim... O que lhe disse em realidade era muito certo.

Depois li o futuro do bodhisatva da VM Litelantes (até a data em que o Anjo Aroch, cinco anos antes, havia dado a ela). O Mestre se assombrou quando lhe citei a mesma data, as trocas e tudo. Ele se assombrou de todas essas coisas e quando chegamos à sua casa, chamou a Mestra Litelantes e a toda a família e lhes disse: “Veem esse homem? Esse camponês? Leu meu futuro com exatidão e também o futuro da Negra (*Dona Arnolda*). Leu-o com pontos e vírgulas, dando-me, além disso, a data que o Anjo Aroch nos havia indicado cinco anos atrás”.

Todo assombrado, o Mestre voltou a me perguntar como havia sabido tudo aquilo. Disse-lhe: Trabalhando com o Três Fatores, desenvolvem-se poderes.

De modo, pois, que o processo do Mestre Samael eu o conheço de memória. Agora, antes de desencarnar, eu o vi terminando a Segunda Montanha e eu a Primeira Montanha. Via-o como um menininho de 9 a 10 anos, ia com seu bastão, terminando a Segunda Montanha. Desde onde permanecia, eu estava “frio”, sem forças, como quando alguém tem anemia. Bem, eu o olhava assim, acima, chegando à Meta, e eu abaixo, “suando frio”. “Às vezes olhava para cima e, por intuição, sabia que não podia tentar alcançá-lo, porque essa é uma Iniciação terrível, de muitos anos e de muito Trabalho.

180 – Que mensagem o senhor envia às pessoas que estão nas Escolas Gnósticas, em nível internacional?

Que trabalhem com os métodos revolucionários que se lhes estão entregando aqui, para que possam ter resultados contundentes e claros do Ensino. Aqui não se trata de seguir a Joaquín Amortegui ou os métodos meus, senão, que trabalhem por meio desses métodos, que também foram entregues pelo Mestre Samael, pois eu os recebi d'Ele. Tenho feito, pois, uma seleção desse tipo, para ajudar as pessoas para que acelerem o trabalho sobre si mesmas e obtenham resultados muito rápido.

181 – O que o senhor pode nos dizer, Mestre, sobre a disciplina nos grupos, concretamente, na Escola Gnóstica?

Devemos nos disciplinar, porque se não o fizermos aqui no físico, tampouco nos disciplinamos no interno. Os atos de indisciplina dão muito o que dizer. De modo que as polêmicas, discussões e todas essas coisas devem ser erradicadas de dentro da Escola Gnóstica.

Espero que quem ler este livro tenha muito em conta que cada um deve implantar a disciplina, não esperar que alguém a implante em si. Um soldado indisciplinado não serve para o campo de batalha, o indisciplinado não serve para nada!

O Trabalho Esotérico é o que verdadeiramente vai nos tirar da ignorância. As pessoas que deixarem de assistir aos grupos por preguiça, que só vão uma vez por semana, vão perdendo esse calor de grupo, vão se isolando, até que as forças negativas, mais poderosas do que nós, nos tiram do Ensino. Não obrigamos ninguém, porém faço esta sugestão para fazê-los ver a necessidade do Trabalho contínuo e de acatar as decisões do grupo, ou seja, dos coordenadores. Devemos recordar que tal como é abaixo é acima. Se alguém aqui desobedece, em cima também desobedece. Se alguém aqui trabalha continuamente, no interno também continua.

182 – Que outra coisa, Mestre, o senhor pode agregar para o conhecimento dos Estudantes da Sabedoria Gnóstica?

Bem, como você e todo mundo sabem, encontro-me defendendo uma Causa, pela qual estou lutando e lutarei por sacar adiante esta Obra que o Mestre Samael nos deixou. Assim mesmo, como consta à maioria de vocês, transformaram o Ensino em um mercado, e de Espiritualidade, nada. De modo, pois, que o que estou fazendo é resgatando e reorganizando o Movimento Gnóstico em escala internacional.

De maneira, pois, que os que lerem esta obra, que você, irmão, com muita boa-fé e boa vontade vai imprimir-la, saiba verdadeiramente que o que entra nesta Escola de fato tem ingressado em uma Escola Revolucionária, prática, sem fanatismos, sem fofocas, nem nada dessas coisas, senão, que todo mundo deve velar por si mesmo, por realizar o trabalho nos Três Fatores, para que tomem consciência do Ensino que o Avatara de Aquário nos deixou, ou seja, o Venerável Mestre Samael. A pessoa consciente deixa de estar confiando aqui e ali, brigando (*ou disputando*) com as demais e ambicionando coisas que não deve ambicionar. O verdadeiro Esoterista deve trabalhar com os Três Fatores!

183 – Mestre, o senhor visitará os diferentes irmãos em nível internacional?

Tão prontamente ponha a marchar o Movimento Gnóstico aqui na Colômbia (*que creio que não vou demorar muito tempo*), saio imediatamente a nível internacional, América Central, América do Sul etc. quero unificar esse método de Ensino internacionalmente, que não seja somente na Colômbia, senão em nível mundial.

184 – Por isso, Mestre, queremos publicar a Didática e tudo o que o senhor tiver dado por meio de fitas cassete, com o propósito de ajudá-lo...

Bem, irmão, dou-lhe meus agradecimentos por esse interesse que você tem de fazer chegar à humanidade estas poucas palavras. Tenho feito um esforço próprio com amor para que isto faça efeito na psique de cada um e lutem por sua liberação. Esse é o Caminho que o Venerável Mestre Samael nos deixou.

185 – Uma saudação de despedida para todos os irmãos...

Com muito prazer. Despeço-me de todo o pessoal gnóstico, desejando-lhe que, ao ler esta obra, ponha todo seu interesse pessoal, para que assim o Céu, ou seja, as Hierarquias Divinas, os ajudem e os protejam onde quer que estejam. O verdadeiro Esoterista está protegido. Pode estar só, abandonado em um rincão do mundo, porém, está protegido pelas Leis, de acordo com seu Trabalho. De modo, pois, que, por estes momentos me despeço e que estas palavras cheguem ao coração de cada um dos irmãos que quiserem verdadeiramente se lançar ao campo de batalha a lutar sobre si mesmo e pela humanidade, para que o Céu os proteja e se encham de Luz e Entendimento os seus corações...